



Apenas mais um dia na vida de um Backstreet Boy

Comentários da autora (nesse caso tradutora)

A primeira vez que pus os olhos nessa fanfiction, eu sabia que devia traduzi-la e assim torná-la acessível porque morri de rir. Cada capítulo que eu traduzia eu morria de rir porque as expressões são ótimas...

A história trata dos quinze anos de Nick Carter, é tudo narrado em primeira pessoa, tudo o que ele pensou naquela ocasião e nas terríveis “aventuras” na qual ele se mete...

O nome original da fanfiction publicada nos EUA (cuja autora nunca consegui contatar) é “Just another day in a Backstreet Boy’s life”.

Eu espero que se divirtam lendo a história tanto quanto eu mais que eu quando a traduzi e agora nesta “revisão”.

*BSBjinks,
Mel Dorough.*

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Capítulo 1 – Para cima, para cima e para longe

Cena Um: Brincando de Deus

Eu já tinha visto seios antes. A coisa é, antes eles eram apenas seios. Uma coisa da qual meus amigos riam nos últimos dois anos, e antes disso, completamente ignorados. Mas hoje, eles se moveram para uma categoria totalmente diferente. Eles passaram de seios para SEIOS. Acho que poderia culpar isso pelo fato de que completei quinze anos há duas semanas. Eu poderia culpar a mulher que estava usando um vestido terrivelmente decotado, inclinando-se para me dizer o quão eu era bonitinho. Eu poderia culpar o AJ, que como eloqüente orador e defensor das mulheres de qualquer lugar, sussurrou no meu ouvido assim que a mulher desapareceu:

_ Belos Gazambos!

Eu acho que devo culpar a puberdade, que nas últimas semanas tem me atingido de tal forma. Eu realmente não estava procurando um culpado, eu simplesmente achei que estava constantemente de mau humor. Kevin achou que eu estava constantemente com espírito de porco e me aconselhou a prestar atenção nos meus erros pelo menos uma vez por dia na semana passada. AJ apontou meu dilema, que ele mesmo passou há dois anos atrás. Ele não estava muito apto a me ajudar por que:

1) ele pôde “praticar” a puberdade em casa, sem a presença de quatro idiotas e...

2) aparentemente, AJ passou por todo o processo em nove meses. Pelo menos, foi assim que pareceu. Ele era musculoso, gentil (ou assim ele pensava) e um homem das mulheres (de novo, ou pelo menos assim ele pensava). Eu tive a nítida impressão de que esse processo vai ser um pouco mais longo para mim. Regra dos BSB número 2: tudo o que o Nick faz leva três vezes mais e vai ser um processo muito mais humilhante. Apesar disso, este fato não me derrubou.

Apesar do incidente com os seios, minha primeira experiência numa turnê, tem tido ‘ups and downs’. Fazer turnês soa interessante e excitante quando seu empresário está te explicando, mas depois você descobre que ele disse a verdade, mas esqueceu de algumas coisas. Sim, os shows são incríveis, eu não trocaria isso por nada, mas então você tem os quartos de hotel, os ônibus, a chatice e o pior de tudo... Os aviões. Eu odeio voar. Eu odeio voar. Eu odeio voar. Eu já disse que odeio voar? Eu só tinha feito isso uma vez antes de me juntar ao Backstreet e eu era tão jovem que não me dei conta. Ano passado voamos algumas vezes dentro dos EUA e eu fiquei lá, sentado e quieto, deu tudo certo. Dessa vez, estávamos voando sobre o oceano, sobre TODO o oceano. Para a Europa. Tivemos de fazer isso, nossa turnê era lá.

Eu achei que ia morrer. Eu rezei para morrer, ou pelo menos, ficar inconsciente. Ok, os caras rezaram para que eu desmaiasse. Eu estava meio doido. E se nós caíssemos? Parece que morreríamos. Eu não entendo a atitude de todos a respeito do meu anúncio.

_ Não diga isso. Não deseje isso, blá, blá, blá, blá...

_ Nicholas Gene Carter, sente, pare de roer suas unhas e pare de segurar a respiração. Eu sei que você é capaz.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Não, mãe, você não sabe. Eu não estou segurando a respiração, estou rezando pelo fim. Minha vida, desse vôo, desse filme realmente ruim que estão passando no avião... Eu não dou a mínima! Essas três horas de tortura deviam ser ilegais.

_ Meu bebê...

Uma coisa que eu gostaria que ela pudesse entender, é por favor, **POR FAVOR**, não me chame de bebê na frente dos meus amigos. Isso normalmente conduz a atos inexplicáveis mais tarde. A julgar pelos olhares de AJ e de Howie hoje, não vai ser diferente.

_ Sente aqui com a mamãe. Quer deitar a cabeça no meu colo?

NÃO!

Realmente, eu queria colocar minha cabeça no colo dela e dormir até que aterrissássemos. Um olhar de AJ mudou minha idéia. Ele já tinha um sorriso afetado nos lábios e só Deus sabe o que ele está guardando para mim. Se eu tiver de dividir um quarto com as conseqüências do 'cochilo no colo da mamãe' vai ser ótimo. Eu não conseguiria dormir de medo.

E se cairmos e não morrermos. Íamos morrer de fome? Na verdade, essa idéia não foi minha, foi de AJ. Ele achou seria interessante para mim saber o quanto tempo nós sobreviveríamos. Ele deu ao Kevin 11 dias, por que o metabolismo dele é tão lento que boa parte de sua primeira refeição ainda estaria nos intestinos 11 dias depois. Howie, 9 dias, por que ele é tão legal que todos dividiriam comida e água com ele. Por outro lado, ele poderia viver menos por que ia querer dividir sua comida, sendo tão legal e tal. Brian viveria para contar por que Deus não o deixaria morrer. Ele reza tanto. AJ deu para si mesmo 14 dias, por que ele é tão egoísta que não dividiria sua comida de jeito nenhum. Eu tentei protestar, mas com a onda de enjôo que aquela conversa estava me dando, eu nem tentei. E como um trem desgovernado, eu não poderia me segurar. Eu tinha de saber minha própria sorte, pelo menos de acordo com a teoria de AJ.

_ Você duraria uns dois dias.

_ Dois dias? Por que só dois dias?

Eu estava pasmo. Eu não era tão magro quanto AJ, e para falar a verdade, eu ainda tenho um pouco de gordura de criança na barriga. Já me encheram o saco por causa disso antes, mas agora eu tinha um motivo. Abastecimento para uma queda de avião. Quanto tempo você sobreviveria sem isso?

_ Bem, é assim que eu imagino. Uma ou duas coisas aconteceriam. Pela velocidade com que você come, seu corpo desistiria de você em umas 48 horas, ou então, teríamos de matá-lo.

_ Para comer?

Realmente, esse é um dos pesadelos de ser fofinho! E quem quer comer gordura, mesmo? As pessoas não gostam de carne? Oh, Deus. As pessoas gostam de carne branca. Eu sou **TÃO** branco!

_ Não, para parar de choramingar! Cara, nós poderíamos ficar nos destroços de um barco, ou nos destroços do avião. Estaríamos sofrendo muito. Eu já posso ouvir você agora: estou com sede, estou com fome, a gangrena na minha perna dói.

_  tomar no cu, AJ.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

_ Nick.

Naquele tom de “você está em problemas, mocinho”. Ótimo. Por que de toda a conversa, minha mãe pegou só a última linha? Por que ela é minha mãe, por isso. O radar das mães só funciona quando a frase sai da boca de seu próprio filho.

_ Mãe, AJ disse...

_ Não me interessa o que o AJ disse. Eu estou interessada no que você disse e não sou muito bem. peça desculpas ao AJ.

AJ estava se segurando com força na poltrona para não cair na gargalhada. Onde estava a mãe dele? No fundo do avião. Ela não fez AJ sentar perto dela. Claro que toda vez que entramos num avião, AJ não grita: “Vamos todos morrer!”, o que tende a incomodar não apenas os caras do seu grupo, mas também os outros passageiros.

AJ decidiu sentar-se com Howie, Brian e Kevin, que estavam mais na frente do avião. Eu decidi não acompanhá-los. Por uma coisa, eu não quis lidar com Kevin, que nos bons dias pode ser exasperante (para nós dois), mas num avião, seria o mesmo que ficar o mais perto possível do diabo. Não que Kevin seja mal, é só que ele não entende esse tipo de pavor de voar. Ele já me aconselhou a amarrar minha língua ao redor do pescoço. A outra razão pela qual eu não quis ficar perto dos caras, é que primeiramente, minha mãe não deixaria. Ela aprendeu que eu devo estar numa distância razoável (ao alcance dela) em caso de um ataque histérico.

Eu cansei de pedir a ela para me deixar ficar perto deles um pouco, mas ela não deixou. Talvez ela esperasse um ataque meu a qualquer momento. Talvez a frase de me juntar aos ‘caras mais velhos’ não tenha sido bem interpretada. Talvez eu devesse perguntar quando ela estivesse mascando chiclete e lendo um gibi. Quem sabe? A verdade era que eu estava preso com minha mãe, sete gibis, e uma sacola para enjôos. Considerando o que estava para acontecer, os números deviam ter sido revisados.

_ Senhoras e senhores, seremos atingidos por alguma turbulência que deve durar cerca de uma hora. São turbulências normais e não vão causar maiores problemas, de qualquer forma, devem retornar aos seus assentos... Apenas por precaução.

Oh, piloto, o que é ‘alguma turbulência’? Turbulências? Eu nunca passei por turbulências. Bem, talvez seja como subidas e descidas suaves, não? Errado. Muito, muito, errado.

Meia hora depois, eu estava surpreso por meus dentes ainda estarem na minha boca. Isso era normal? Estou feliz de não termos passado por turbulências fortes.

_ Senhoras e senhores, os relatórios indicam que a turbulência pode aumentar. Por isso pedimos que todos permaneçam sentados e com o cinto de segurança.

Cinto? Cinto de segurança?

_ Por que temos que nos afivelar?

Eu não estava tendo um ataque, só queria saber o que estava acontecendo.

_ Então nós estaremos junto com nossos assentos quando encontrarem nossos cadáveres inchados, amiguinho!

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

AJ, seu... Seu... Eu não pude pensar em alguma coisa para xingá-lo, tendo um vocabulário obscuro tão limitado. Então, eu fiz coisa melhor. Eu bati nele.

_ Nick!

Acho que mães não são muito carinhosas a respeito de violência física.

_ Mocinho, você está em sérios problemas.

Bem, sem jeito, Dr. Watson. Esse maldito avião vai cair e você acha que pode me assustar?

_ Venha cá. AGORA.

Bem, eu olhei para ela e me assustou.

_ Nós não deveríamos sair de nosso lugares. E deveríamos estar com o cinto.

BLAM. Sério. O barulho foi assim. Exatamente como nos desenhos.

_ O que foi isso? Vocês ouviram isso?

Oh, não. AJ estava com medo. Isso não podia ser bom. Eu queria que Brian estivesse sentado comigo. Não que eu não goste do AJ, mas eu acho que você deve estar perto de alguém que esteja perto de Deus. Isso e AJ estaria planejando como livrar-se de mim, só no caso de um acidente.

_ Estou certa de que está tudo bem. Vamos jogar cartas, ok?

Ótima idéia, mãe. O baralho voaria para todos os lados e olhar para a carta durante um acidente não era uma coisa boa. Não para mim. Regra dos BSB número 1: SEMPRE lembre que o estômago de Nick não gosta de motoristas de van que dirigem o carro como corredores de Fórmula 1, de cachorro-quente antes de uma viagem longa de ônibus, muita soda e pipoca durante um filme de terror e aparentemente, turbulências de avião.

Eu não podia mais agüentar. Obrigado, Senhor por aqueles sacos para enjoô. E AJ. De repente, me pareceu bom estar perto dele. Só um dos muitos fatos estranhos e ímpares sobre AJ, ele pode vomitar. Uma pessoa vomitando perto dele não o afeta de jeito nenhum. Cuspir é outro problema. Regra BSB número 8: não bata antes de AJ, a menos que seu objetivo seja vê-lo bater.

A hora seguinte foi um pouco confusa, mas eu lembro de minha cabeça no colo da minha mãe e AJ segurando seu saquinho, enquanto minha mãe afagava minha cabeça. Normalmente, essa seria uma daquelas situações humilhantes descritas acima, mas eu era apenas um dos inúmeros que usaram o saquinho. Quase no fim do vôo, quase 2/3 do pessoal tinha se juntado a mim. Isso foi muito legal da parte deles, me fazendo companhia.

Cena Dois: Lábios inchados feitos para má conversação

_ Nick? Querido? Já aterrissamos, bebê, acorde.

Mais cinco minutos, mãe.

_ Querido, precisamos sair do avião. Vamos, meu amor.

Isso exigiria um movimento e eu realmente não queria me movimentar agora. Vamos fazer um acordo. Dormimos aqui hoje e eu não vou incomodar pelas próximas oito horas.

_ Nick, vamos.

Sem acordo, não é? Tudo bem. Eu posso barganhar.

_ Eu carrego ele.

Kevin? Hey, me largue! Eu posso andar! Eu simplesmente não consigo abrir os olhos.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

- _ Calma, Nick, sou eu.
- _ Ele está muito pesado?
- _ Não, Sra. Carter, está tudo bem.

Kevin estava sendo doce e gentil. Isso me preocupou. Mais do que nosso vôo, céus suaves com Kevin são normalmente seguidos por turbulências e poderia ser suficiente para que eu vomitasse.

Como eu suspeitei, estava 'tudo bem' enquanto minha mãe estava por perto. Assim que saímos do avião, Kevin decidiu que tinha sido gentil o suficiente e me colocou em pé. Eu não o culpo, eu não sou responsável dele e eu era velho o suficiente para andar. Por outro lado, eu queria que ele tivesse tido certeza que eu estava acordado ou pelo menos tomasse cuidado com o que estava fazendo. No minuto em que ele me largou, meus joelhos se dobraram. Você já experimentou cair de cara no chão de cimento? Não é uma experiência muito agradável.

- _ Nick! Cara, você está bem?

Sim, sim, claro. Essa coisa vermelha na minha cara é só meu suor reagindo com o ozônio no ar.

- _ Cara, o nariz dele está sangrando.

AJ soou como se estivesse tentando não rir.

- _ Nick, me desculpe. Eu pensei que você estava fingindo.

Isso me fez lembrar, enquanto Kevin, AJ e Howie discutiam sobre "fingir", numa tarde, durante um intervalo das gravações. Eu entrei no meio da conversa e eles ficaram quietos quando me viram. Eu não entendi muito do que eu ouvi, mas eu tive a nítida impressão de que tinha a ver com 'fingir que estava dormindo.'

- _ Eu não estava fingindo!

Eu não estava, mas eu estava gritando nessa hora. Eu não pretendia, mas agora tanto meu estômago como meu rosto todo doíam.

- _ Merda, Nick, calma, ok?

- _ Não diga 'merda'. Não é legal

Essa foi boa, Nick, estou certo de que Kevin está impressionado.

- _ Os lábios dele estão um pouco inchados também.

- _ Sério?

Não, Kevin. Howie adora fazer a situação parecer pior do que normalmente está.

- _ Eu não fiz de propósito!

- _ Ssshhh! Não grite, Nick! Todos estão olhando!

Bem, nem todos estão, Kevin. Minha mãe não estava nem a vista e acredite, se ela estivesse olhando, as coisas estariam muito mais interessantes.

- _ Kevin! Não grite com ele. Só está deixando ele pior.

Howie acalmou (ele não podia ir muito longe) e deu uma olhada no meu rosto.

- _ Nick, vamos até o banheiro, ok?

- _ Merda, aí vem a mãe dele.

Kevin pegou meu braço, apertado. Ele não queria me machucar, ele só estava tentando se despreocupar, mas um cara de quinze anos não é muito esperto em notar a diferença.

- _ Howie, tire-a daqui, eu vou levar o Nick para se limpar.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Ele praticamente deslocou meu braço, enquanto me puxava para o banheiro masculino. Foi só o Kevin se distrair para que eu tirasse vantagem disso.

Não me ocorreu que não era uma boa idéia. Eu não considereei o que aconteceria quando Kevin pusesse as mãos em mim, ou pior, minha mãe. Eu só queria sair um minuto. Eu estava cansado, me sentindo doente, e agora Kevin estava atrás de mim. Eu só estava procurando outro banheiro. Eu cuidaria de mim mesmo, me limparia e voltaria para junto dos outros antes que eles notassem que eu tinha sumido. Isso mostraria a eles. Eu era perfeitamente capaz de tomar conta de mim mesmo. Sem caras da banda ou mães por perto. Yeah, claro.

Capítulo 2: Seios, sangue e um ser rastejante

Cena Um: Oxigênio, por favor.

Eu encontrei outro banheiro, e sozinho! Que momento de orgulho para a família Carter, ou pelo menos seria se tivesse sido um banheiro masculino. FEMININO. De qualquer forma, se eu consegui encontrar esse, posso encontrar o masculino. Vinte minutos depois, eu estava de volta ao banheiro feminino. Eu nem tinha certeza se era o mesmo. O aeroporto estúpido era em círculo, e Geometria nunca foi o meu forte. Talvez se eu pudesse encontrar uma tangente para voltar ao zero. Em outras palavras, eu estava perdido.

Quanto tempo um garoto loiro e jovem, coberto de sangue consegue ficar num aeroporto antes que alguém o note? Caso você não saiba, cerca de 15 minutos. Eu suspeito que teria sido mais se eu não fosse tão besta. Quando eu me virei, estava parado na saída do banheiro feminino. E adivinhe o que saiu de lá? Muito bom. Agora, descreva-a. Eu nem pude, exceto pelos seios, que ficavam pouco acima do meu rosto. Eu sei disso por que virei meu rosto para a porta exatamente quando ela saiu muito rápido, o que criou um efeito interessante do meu rosto diretamente entre os seios dela. Exatamente no meio. Todas as mulheres usam vestidos decotados nos aeroportos?

_ Msum mif.

Eu achei que devia ser educado, dada a situação.

_ Desculpe?

_ Ótimo, ela era mímica.

_ DESCULPE!

Decidi que era o melhor para que ela me ouvisse. A questão é, por que o Nick não se afastou? Boa pergunta. Assim que eu descobrir, eu digo.

_ Você está bem?

Eu achei que essa era uma pergunta estranha, enquanto meu rosto ainda estava onde não deveria estar. Minha mãe e Kevin me explicaram que alguns países tem estranhos costumes na hora de cumprimentar as pessoas. Talvez esse fosse um. Simplesmente um "amigável cumprimento."

Felizmente, a amigável senhorita deu um passo para trás e foi bem na hora. Se ela não tivesse feito isso, teria descoberto meu segredo, que hoje em dia, é a razão pela qual uso calças bem soltas. Algumas pessoas idiotas pensam que é um hábito da moda. Na verdade, elas são "Eu não quero ser humilhado publicamente

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

muitas vezes por dia.”, uma regra da puberdade. Uma regra da puberdade masculina, na verdade.

_ Você está machucado! Pobrezinho! Alguém te machucou.

Ela se inclinou preocupada e eu queria que ela não tivesse feito isso. Eu já tinha bastante desconforto no rosto e no estômago.

_ Kevin me derrubou no cimento.

Os caras sempre me acusam de ser bebezão. Eu não sei por que eles dizem isso.

_ Não! Bem, eu vou ajudá-lo, ok? Eu sou Sophie.

Ela era toda sorrisos agora, um belo sorriso, agora eu tinha notado. Já não era sem tempo, quando eu tinha me virado, por que ela parecia acreditar que uma cura para nariz sangrando fosse abraçar a vítima contra os seus seios, ou eu deveria dizer, entre eles. Por um lado, eu realmente não me importava, eu só queria que AJ tivesse visto. Mas por outro lado, eu realmente precisava de um suprimento regular de oxigênio. Eu estou engraçado desse jeito.

_ Querido..

Querido. Ela me chamou de querido. Esse é um alerta grande da puberdade. Melhor sair de perto dela rápido, ou ela vai pensar que eu sou um pervertido.

_ Deixe me pegar algumas toalhas de papel úmidas, e então vamos encontrar um banheiro masculino, ok?

OK. Isso seria ótimo. E por falar nisso, será que tem banhos frios no banheiro masculino daqui?

_ NICK!

Oh, não. Kevin, o caçador estava aqui. Senhor, Senhor, Senhor. Eu nem tinha limpado meu rosto ainda.

_ NICK! Onde você está!

_ Você é o Nick?

Quem? Eu? Não, não. Ele está procurando por algum outro loiro coberto de sangue.

_ Nick!

Ele me achou.

_ Nick, onde você esteve todo... QUEM é essa?

_ Sophie.

Eu achei que esclarecer a situação era a melhor coisa a fazer. Eu só gostaria de ter pensado melhor num fenômeno físico antes que ele aparecesse.

_ Kevin...

_ KEVIN! KEVIN!

Cara, essa era nossa primeira turnê e Kevin já fazia as mulheres gritarem.

_ Sim, eu sou Kevin e...

Foi só isso que ele pode dizer antes que Sophie me colocasse atrás dela e começasse a bater nele. Sério. Ela bateu nele e nem tinha estado no avião com turbulências.

_ O que...

Kevin não pareceu muito feliz. Acho que ele não encara violência das fãs como um sinal positivo.

_ Como se atreve a machucar essa criança?

Criança? Bem, tem gente que me acha com cara de criança...

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

_ Olhe para ele, só olhe para ele! Olhe para o que você fez!

_ Senhorita, foi um acidente.

Ele tentou parecer sincero, enquanto me dava o pior olhar de “você vai morrer. Eu vou cortar você com um garfo de peixe e servir seus pedaços para as tartarugas no zoológico” que eu já vi. Kevin parecia muito bom nesse negócio de “matar e esconder o corpo.”

Com um tipo de charme dele, que eu nunca tinha presenciado, levou apenas alguns minutos para ele acalmar Sophie e explicar a situação. Ele já estava com a mão no meu braço, segurando com uma força enorme, apenas em questão de segundos. Eu achei que Sophie notaria o olhar assustador que ele me dava. Mas meus primeiros seios reais não resistiram e eu estava mis uma vez sob os cuidados do Kevin “eu vou machucá-lo em lugares que o ‘médico legista’ nem pensaria em olhar” Richardson. Em resumo, eu era um homem morto.

Cena Dois: Kevin, o rastejante

Kevin era muito talentoso. Ele podia balançar uma pessoa e arrastá-la pelo aeroporto, fazendo breves paradas para balançar a pessoa até que seus dentes batessem, tudo isso sem causar nenhum rebuliço. Acho que é esse ar de liderança que o cerca. Isso ou aquele olhar de louco, e quem quer lidar com um louco num aeroporto? Nem os seguranças, eu posso assegurar. Eu tive certeza disso.

É óbvio que a mijada que eu estava recebendo de Kevin era o de menos se comparado ao que minha mãe daria. Sem querer adiantar isso, eu tentei tardar um pouco nosso progresso, plantando meus pés no chão. Não funcionou, o que foi desapontador. Hoje, fricção não ajudaria o Nick e quando eu tentei nos atrasar e parar o Kevin, eu juro que pareceu que meu braço iria com o Kevin e o resto de mim ficaria para trás.

_ Onde ele poderia estar? Ele estava logo ali!

Oh, não. Minha mãe estava chorando. Ou tinha estado. Eu podia dizer isso por que ela tinha aquela tremida na voz, aquela que normalmente fazia meus joelhos tremerem.

_ Eu o encontrei.

Kevin e o grande anúncio.

_ Nick! Baby!

Hora do abraço. Ainda bem que não foi o mesmo tipo de abraço de Sophie. Quer dizer, essa era minha mãe! Qualquer coisa daquela natureza asseguraria que meu primeiro salário iria para um analista e eu não tenho planos de ver um algum dia.

_ Nick onde... O QUE aconteceu com você?

Ela olhou para o Kevin. Aparentemente loiros que se perdem em aeroportos não podem ser confiáveis para responder perguntas sobre si mesmos ou condições físicas.

_ Ele caiu.

Fim de papo. Eu olhei para ele, esperando para que ele completasse a história. Vá em frente, Kevin, diga a ela como eu consegui esse nariz ensangüentado. Diga a ela por que eu sumi.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

_ Nick, você não consegue ficar fora de problemas? Todos estavam procurando você! Ficamos tão preocupados. Agora olhe para você.

_ Mas mãe...

_ Sem 'mas', mocinho. Vamos conversar sobre isso mais tarde. Kevin, pode me conseguir algumas toalhas de papel úmidas? Eu vou limpá-lo no ônibus.

_ Claro, Sra. Carter, sem problemas.

Kevin, o rastejante tinha se tornado de novo Sr. Gentileza. Eu não ia aceitar isso.

_ Mãe, Kevin...

_ Pare agora mesmo, mocinho. Kevin foi muito legal em carregar você quando eu não consegui acordá-lo e ele correu todo esse aeroporto atrás de você!


Sim, ele também ensangüentou meu nariz, se você quer saber, mas acho que não.

_ Aqui, Sra. Carter.

_ Obrigada, Kevin. Nick. – minha mãe inclinou-se e falou na minha orelha – ...Pode ir parando de protestar. Não vai melhorar sua situação. Na verdade, você está num grande buraco agora.

Ela não estava muito a fim de me ouvir, o meu lindo "você está sendo injusta" não ia funcionar agora. Puberdade tinha essas desvantagens.

_ Segure minha mão, Nick. É sério. Vamos tentar chegar ao ônibus em segurança.

Eu achei esse comentário injusto, especialmente com Kevin parado ao meu lado.  Estejante. Eu espero que ele nunca tenha fãs. Eu espero que seu cabelo caia. Eu espero que sua namorada "finja", o que quer que isso queira dizer.

Capítulo 3: Portas e travesseiros podem acabar com seu dia

Cena Um: Dormindo com o inimigo

De castigo. Eu estava de castigo. Kevin, aquele rastejante tinha me posto de castigo.

_ Mas mãe...

_ Nem mais um 'mas', Sr. Mas.

Bem, pelo menos eu tinha tentado mais uma vez. E de novo, quanto mais eu tentava, pior ficava minha situação.

_ Fugindo no aeroporto e se metendo em problemas. Nick, eu juro...

Só assista. Eu aposto como ninguém lavou a boca dela com sabão.

_ Querido, eu não estou brava, mas você me assustou. Algum estranho poderia ter de levado! Você tem de ser mais cuidadoso. Lembra do que seu pai disse antes de sairmos? E eu sei que Kevin conversou com você.

Kevin, aquele rastejante? Sim, ele falou comigo. Acho que ele disse:

_ Meta-se em problemas de novo e eu arranco sua pele.

Ou algo com esse efeito.

_ Deixe me ver seu nariz de novo, amor. Está bem melhor. Deixe o gelo e eu vou voltar daqui a pouco para ver. E Nick, é melhor que fique aqui, aqui, entendeu?

_ Sim, mãe.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Aqui mesmo, na cama, com gelo no rosto. Sem problemas. Claro que todos os outros estavam lá embaixo na piscina, mas eles não estavam de castigo.

Depois que minha mãe saiu, eu comecei a ficar com pena de mim mesmo, e francamente, acho que eu tinha direito. Eu estava na cama, era o fim da tarde, com um lábio inchado e um nariz machucado e tudo por culpa do Kevin. Bem, praticamente por culpa do Kevin. Se ele simplesmente tivesse dado um tempo antes de tentar me por de pé e tentado me esconder de minha mãe, eu não estaria tão encrencado. Minha mãe sempre reage mal quando vê sangue.

Em algum momento eu adormeci e só acordei às 8:30. Eu tenho de ir para cama às 10:00. Eu tinha dormido por um bom tempo. Acho que eu precisava disso, depois do estômago e problema com o nariz. Ainda assim, teria sido legal se alguém tivesse me acordado para perguntar se eu queria jantar.

_ Nick, querido? Está acordado?

Vamos ver, mãe. Meus olhos estão abertos e eu estou em pé (pelo menos da cintura para cima), eu posso ouvi-la e posso falar.

_ Sim

_ O que?

_ SIM, mãe!

Um tom suficiente para ela saber que eu não estava feliz, mas não o suficiente para ela resolver bater em mim.

_ Aqui, eu tenho algum jantar para você... E olhe esse tom.

Sim, mãe. Ainda bem que ela não pode ler meus pensamentos.

_ Eu não estou com fome. – Eu estava, mas não estava vendo motivo para facilitar a vida dela.

_ Você precisa comer e não brigue comigo. Aqui, eu trouxe um sanduiche de frango, um chá e banana.

Minha mãe era uma grande fã das bananas. Elas têm potássio. Você pode encontrar alguma coisa de banana no M&M's. De alguma forma, esse fato interessante iludiu minha mãe.

_ Posso comer pizza?

Eu disse, me ajeitando na cama, enquanto fazia meu famoso “olhar de cachorro pedinte”. Normalmente me fazia conseguir o que eu queria.

_ Não, não a essa hora. Você pode comer o sanduiche ou nada.

Droga. Minha mãe estava de má vontade. Ela era boa nisso. Ela também era boa em segurar um cinto, antes de me bater.

_ Ok.

Eu não era idiota. Ainda bem que não havia ninguém por perto, então eu estava salvo. Naquela hora, o sanduiche estava seco, o chá estava amargo e a banana tinha machucados.

_ Onde está o Brian? – afinal, nós devíamos dividir o quarto.

_ Os meninos foram ao cinema.

_ Eles prometeram que me levariam!

Era um dos poucos lugares em que eu podia ir com eles, e ainda assim, só quando o filme tinha classificação “Livre”.

_ Eles não podiam levar você, lembra? – Oh, sim. Eu estou de castigo, obrigado por...

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

_ O Kevin foi? – eu achei que o mínimo que ele podia fazer era ficar e sofrer comigo.

_ Claro que foi, agora termine sua banana e vá tomar banho.

Kevin, seu... Seu... Seu... Seu olhos de parede... Sanguessuga. Rastejante não era suficiente para ele.

Eu tomei banho, vesti minhas calças de pijama e um chá e me vi procurando pela cama. Na verdade, eu estava cansado, apesar da soneca de antes. Acho que aquela viagem tinha me detonado um pouco.

Se a justiça existisse, eles seriam postos para fora no meio do filme. Howie começaria a ressonar e isso incitaria o ódio dos que estivessem perto e eles seriam jogados para fora. Melhor, se eles fossem banidos para o resto da vida dos cinemas.

Quando eu entrei no quarto de novo, eu percebi uma coisa estranha. Minha mãe estava com sua mala e estava tirando algumas coisas dela.

_ Hmm... Mãe? O que está fazendo?

_ Os meninos vão para algum tipo de clube depois do filme e vão chegar tarde. Eu não queria que Brian acordasse você, então, ele vai ficar com o meu quarto essa noite e eu vou ficar com você.

Bem. Isso deve soar muito bem para a auto-estima de um garoto de 15 anos. O que você fez na sua viagem para a Europa? Eu dividi um quarto com a mamãe!

Eu sabia bem que brigar não iria melhorar nada. Eu me joguei na cama, agradecendo a Deus que era um quarto com duas camas e me cobri. Por favor, Senhor, me deixe dormir. Faça esse dia acabar.

Cena Dois: Travesseiro na privada

E minhas preces foram ouvidas. O dia acabou, veio a meia noite e a noite se foi, como sempre. E eu acho que dormi – finalmente – por que acordei. Claro que para mim, isso não é uma coisa boa. Não o acordar em si, mas sim a condição na qual eu acordei. Hoje eu acordei com a cabeça baixa, mas cerca de seis polegadas maior do que no ano anterior. Para um cara de 15 anos, não é tão ruim. Para um cara de 15 anos dormindo no mesmo quarto da sua mãe, isso era problema. Grande problema.

Então, como ele pode lidar com a idéia de ir até o banheiro fazer xixi com sua mãe vendo tudo? Se ela ainda estivesse dormindo, tudo certo. Se ela estivesse acordada, eu estaria perdido. Eu ergui a cabeça para verificar a cama da minha mãe. Vazia. Bem, talvez ela tenha saído para tomar café.

_ Nick? – Querido, eu pedi o café da manhã. Levante e se mexa!

WACK... Oh, me deixe sozinho. Acho que estou em coma.

_ Nick, se mexa. Você tem uma sessão de fotos hoje.

Oh, bem, não eram tão ruins. Só chatas e duravam muito tempo.

_ Estou acordado.

Isso não quer dizer que eu estou em pé... Sem trocadilhos. OK, só há uma coisa a fazer.

_ Nick?

_ Banheiro.

Ali. Uma frase definitiva. Discuta com isso.

_ Por que está levando o travesseiro?

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Eu disse discuta, não pergunte. Além disso, estou muito apaixonado por esse travesseiro. Bem, estou para ficar.

_ Querido?

Eu simplesmente resmunguei alguma coisa e agi como se ainda estivesse meio dormindo. Eu atingi meu objetivo e continuei minha rotina da manhã tão rápido quanto eu pude. Caso você esteja imaginando quanto tempo leva para um cara fazer xixi, escovar os dentes (parece idiota, se eu estava a ponto de tomar meu café, mas minha mãe tem essa coisa contra hálito matutino) e lavar o rosto, bem eu não posso falar pelos outros. Eu posso fazer isso em menos de cinco minutos quando estou de bom humor ou quanto estou tentando evitar uma mãe suspeita. Dei uma olhada no espelho. O lábio ainda estava meio inchado, mas nada mal e o nariz estava normal.

Mamãe já estava vestida e esperando na mesa com ovos, bacon, torradas e suco de laranja. Pelo menos alguma coisa de que eu goste no café da manhã. De qualquer forma, a torrada estava queimada, os ovos crus, o bacon não tinha sido cozido o suficiente o suco de laranja estava com um problema sério de açúcar.

_ Nick? O que fez com seu travesseiro?

_ Joguei na privada e dei descarga.

Nota para si mesmo. NÃO pareça esperto para sua mãe antes das 9:00 da manhã.

_ Ótimo. Se é esse o humor que você está essa manhã, pode ficar aqui, enquanto eu vou fazer compras.

Oh, como se isso fosse uma punição.

_ E pode limpar esse quarto.

Isso não é tão ruim, limpar seria interessante.

_ E seu Gameboy está na minha bolsa, espero que ele continue lá.

Eu vou chamar meus advogados!

Ótimo. Agora estou preso no meu quarto chato de hotel até as 11:30, que é a hora em que vamos para nossa sessão de fotos. Eu vou sentar por aqui por meia hora, decidindo minhas chances de ver alguém numa distância de grito. Não que eu estivesse planejando gritar, mas você nunca sabe quando vai conhecer algum estranho no corredor. Eu percebi que era o máximo que poderia fazer, agora que já tinha conhecido alguns seios, e duas vezes em dois dias não ia acontecer.

Eu me vesti e terminei meu café. Naquela hora, eu já mencionei que tenho compulsão por más horas? Quer dizer realmente más? Colossalmente. Gigantemente. Eu nunca acerto a hora para fazer algo. Eu abri a porta exatamente quando alguém do outro lado decidiu abrir e rapidamente. 9:45 da manhã e já sei que não é o meu dia.

WHACK. Sério. Exatamente como nos gibis. Não estou certo sobre o grito, mas eu fiz exatamente como qualquer garoto de quinze anos faria num susto. Era um ser rastejante. Céus me ajudem, era o Kevin.

Capítulo 4 – Sem nudez no banheiro, por favor!

Roupa de baixo. Roupa de baixo. Eu ia usar roupa de baixo (nota: roupa de baixo – um conjunto de regata ou camiseta e uma cueca samba-canção). Sim, eu

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

uso roupas de baixo quando estou vestido, só a noite com meu pijama sou corajoso o suficiente para ficar sem ela. É só que não uso só roupa de baixo em público. Eu realmente não uso só roupa de baixo para tirarem fotos minhas. O fotógrafo não pensava assim.

_ Vai ficar ÓTIMO!

Ele estava muito animado.

_ Só isso e as camisetas, é muito sexy.

Alguma coisa me diz que o pagamento não é a única motivação dele.

As roupas de baixo eram feitas de material de cueca, mas tinham pernas. Isso e uma camiseta era tudo o que eu iria vestir, de acordo com Jon Paul. Jon Paul. Sério, depois desse nome, a roupa de baixo não deveria me surpreender.

AJ estava de bem com a idéia, e Kevin até se animou a ir sem a camiseta. Howie também decidiu ir sem a camiseta. Brian tinha aceito a idéia, mas queria vestir a camiseta. Eu era o voto negativo e sendo um em quatro, era muita falta de sorte.

_ Hhhmmm... Eu já volto.

_ Nick? Onde está indo? – Brian perguntou, parecia suspeitar de alguma coisa. Mau sinal. Se ele pudesse dizer que eu estava dando um tempo seria meio caminho andado.

_ Suzie, pode ajeitar essa luz, por favor?

Suzie? Oh, a assistente de Jon Paul. Linda, ruiva, parecia uma boneca e usava uma blusa muito decotada.

_ Banheiro.

Agora. Antes que um travesseiro se torne necessário.

Eu fiz o trajeto até a porta dos fundos e para o banheiro. Infelizmente tinha uma terceira porta, entre a o banheiro e a porta dos fundos, que agora se tornou o portal através do qual Kevin decidiu tornar difícil minha fuga.

_ Indo para algum lugar, Nick?

_ Banheiro.

Cara. Eu estava levando muito tempo lá dentro. Logo estariam perguntando o que eu estava fazendo lá. Eu fechei a porta atrás de mim e me sentei na privada. Já que eu estava ali, seria uma boa usá-la, também.

_ Nick?

Ótimo, simplesmente ótimo. Átila, o monitor do banheiro.

_ Nick, você sabe que eu não estou a fim de fazer isso, mas está tudo arranjado. Não podemos sair. Além disso, é uma revista pequena, ninguém vai nem ver! Vamos lá. Você pode usar sua camiseta e colocamos você deitado na cama. Ninguém vai ver nada.

_ Claro. – AJ sabia ser cruel quando queria.

_ É isso aí, eu não vou fazer!

_ Nick, você tem de fazer. Saia daí.

_ Não, Kevin. Eu NÃO tenho de fazer.

_ Todos nós vamos fazer. O que é que há?

_ Com o Nick, não precisa de muito.

_ CALE A BOCA, SEU...

Calma, Nick, não se faça de idiota na frente dos outros.

_ SEM CÉREBRO!

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Isso mostraria a ele.

_ O QUE????

Mau. Não impressionou-os. Pelo menos não o AJ. Na verdade, ele caiu dando gargalhadas. Espero que ele pegue alguma espécie de micose no chão.

_ AJ, cale a boca!

Pelo menos a atenção não estava mais em mim

_ NICK!

Mas não durou muito tempo.

_ Saia daí... AGORA!

Kevin não estava com humor de esperar e esmurrou a porta com o punho. Bem, parece que a porta não estava trancada, por que ela voou revelando duas coisas. Uma, foi totalmente humilhante para mim, que estava sentado... Passando um fax. Dois, eu estava sentado com os cotovelos nas pernas apoiando o queixo sobre as mãos e quando a porta veio, acertou exatamente no meu nariz. Droga, esqueci meu gelo no hotel.

A força do choque e minha reação à dor, me fez bater na parede, causando uma batida nas minhas costas. Então, eu "quiquei" para frente, para fora do cômodo e exatamente em cima do Kevin. A inércia foi inclemente e fomos parar nos pés de AJ. Eu e Kevin. Eu em cima do Kevin. Kevin com um olhar de assustado. Eu com um nariz sangrando de novo e minhas calças logo abaixo dos meus joelhos. Sabe, posando sem as roupas de baixo, eu não ficaria tão mal.

_ Nick, você está bem?

Kevin, acho que já vi essa cena antes. Bata no AJ. Talvez isso ajude.

_ Oh, CARA. Eu queria que vocês pudessem se ver!

AJ já tinha se levantado, andando em direção da porta, a mesma porta que se abriu e Brian entrou, parecendo muito preocupado.

_ Hey, o que está acontecendo... - ele nos viu.

Queria poder descrever o olhar de Brian naquela hora. Aposto como nunca estive lá antes e nunca mais vai estar lá de novo.

_ Caras? O que... Nick, venha cá.

Ele olhou para Kevin como se ele fosse um molestador de criancinhas. Eu estaria caindo na gargalhada se não estivesse sufocando com meu sangue.

_ Nick, saia daí!

Kevin me empurrou, o que deu o belo efeito de eu bater minha cabeça no chão. Como se minha cabeça não estivesse cheia de galos, esse não era o melhor cenário. Por falar nisso, você sabia que você realmente vê estrelas?

Então, lá estava eu, caído de costas com minhas calças nos joelhos, mãos no rosto, tentando conter o sangue de fugir do meu nariz (esse era o terceiro sangramento, eu achei que não tinha mais sangue no corpo para perder), com Brian, AJ e Kevin como testemunhas. Não poderia piorar muito. Ok, poderia piorar muito mais.

A porta do banheiro se abriu, e lá estava o Howie. Agora, mais um Backstreet Boy na cena, agora sim, não poderia piorar. Mas eu estava errado. Foi o fato de Howie ficar parado lá, segurando a porta aberta, onde qualquer um que viesse pelo corredor poderia ter uma vista privilegiada do meu... Eu realmente deveria ter pensado em puxar minha camiseta para baixo. Mas de novo, eu estava OCUPADO pelo nariz. Um dos caras podia ter ajudado, mas de novo, AJ estava se

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

controlando para parar de rir, Brian ainda estava olhando para o Kevin com aquele olhar de “toque nele e vou chamar a polícia”, Kevin estava ocupado dando um olhar para Brian de “eu não estou fazendo nada de errado”, e Howie... O que posso dizer sobre o Howie? Ele estava parado. Aposto como ele nunca tinha visto uma cena interessante como essa em toda a sua vida. Os garotos precisam sair mais vezes.

De volta ao cenário que poderia piorar. Piorou. Alguém decidiu ver o que acontecia. Alguém chamado Suzie. Eu nem saberia que ela estava lá se não tivesse ouvido alguma coisa parecida com um grito engasgado. Todos nós notamos e congelamos. Por alguns segundos, parecia que o tempo tinha parado e então, as coisas ficaram interessantes.

_ O que está acontecendo aqui?

Esse é um banheiro masculino, como se isso tivesse alguma coisa a ver com ela.

_ Oh... Bem... Veja...

Brian tentou explicar, mas desistiu, por que ele mesmo não tinha idéia do que estava acontecendo. Howie não falou nada, ele simplesmente ficou lá.

_ Nick caiu.

Oh, Kevin, não de novo.

_ Eu ão!

Ninguém estava me culpando por estar com o nariz ensanguentado e por estar pelado... PELADO! Eu estava PELADO! No chão! Na frente de Suzie! Oh... Merda!

Parece que isso ocorreu ao Kevin naquela hora. Enquanto eu rolava para o lado e puxava minhas calças com uma mão, Kevin rolou para o lado e fez a mesma coisa. Ainda poderia piorar, acredite, assim que se vestiu, Kevin veio para cima de mim e tentou me ajudar a vestir a calça. Isso me deu tempo de puxar um pouco e consegui respirar. Eu posso ter só quinze anos, mas até eu sei que ficar quase em cima de outro cara que está sem calças não é uma boa idéia, mesmo que ele precise de ajuda para colocar suas calças. Era hora de tomar controle da situação.

_ SAIA DE CIMA DE MIM, IDIOTA!

Isso fez com que Kevin saísse de cima de mim. Infelizmente, também trouxe Suzie para o banheiro de novo, as mãos na cintura e os olhos furiosos.

_ O QUE está fazendo com ele?

Oh, não, Kevin estava se metendo em problemas de novo.

_ Não é o que parece.

Eu queria ter cara de pau o suficiente para dizer: “Sim, é.”, mas eu realmente quero viver para o meu próximo aniversário. Na verdade, eu queria viver para me levantar e colocar a calça no lugar. Eu ignorei todo o mais e me ergui. Foi aí que notei que Kevin tinha me facilitado muito antes para eu ter a chance de me limpar. Só eram 12:12 e “não era meu dia” pela segunda vez.

_ ...e então, ele caiu e eu tentei pegá-lo...

Bem, não exatamente, mas estava mais perto da verdade do que ele dissera à minha mãe no dia anterior.

Eu continuei ignorando a conversa, bem como o fato de que AJ estava rindo de novo e agora Howie tinha se juntado a ele. O consolo era que os dois riam

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

muito mais do que Kevin. Eu fui para outro banheiro e tive certeza de tê-lo trancado. Eu tinha negócios para terminar e não estava com humor para interrupções ou companhia.

_ Nick, você está bem?

A voz de Brian estava muito suave. Acho que ele viu que eu estava perdendo. Ele estava certo, mas eu queria ter certeza de que o banheiro estaria vazio. Eu já tinha tido humilhação pública suficiente naquele dia.

_ Ode me onseir um elo?

Eu espero que Brian possa traduzir.

_ Claro, volto já.

Eu sentei, mantendo uma mão nas minhas calças. Eu cuidei dos meus negócios e terminei o mais rápido possível. Eu estava fechando meu zíper quando percebi que não havia risadas. Na verdade, todo o barulho tinha cessado. Eu ouvi... Nada. Onde estavam todos? E o mais importante, onde estava o Kevin? Eu pus as mãos na porta e saí. Kevin me acertou no nariz três vezes, briguem com ele. Se ele me acertar o nariz uma quarta vez, eu vou ligar para a namorada dele e perguntar se é verdade que ela "finge".

_ Nick? - Não era o Kevin. Era Suzie - Você está bem?

_ Im.

Senhor, faça ela sair daqui. Eu vou ir à Igreja com o Brian e não vou dormir. Eu vou arrumar minha cama. Eu vou comer verduras uma vez por mês. (eu não estava tão desesperado)

_ Nick? O que está fazendo?

Com Deus como testemunha, eu não tinha idéia do que dizer.

_ Estou ocupado. - bem, eu estava, estava entrando em pânico.

_ Posso ajudá-lo?

_ Oh... ão.

_ Nick, tudo bem. Eu não vi nada, é sério.

Isso deveria me fazer sentir melhor, mas lembrando das risadas de AJ, só me fez sentir pior.

_ Eu estava olhando para o Kevin. Pensei que tinha te machucado.

_ Ele achou!

Regra do Nick número um: não minta. Regra do Nick número dois: Faça o Kevin parecer mau.

_ Quer dizer, ele está se sentindo mal.

Ótimo, eu apareço com um nariz sangrando e pelado diante de uma estranha graças ao Kevin e ela se sente mal por ele. Eu desisto. Não dá certo.

_ Nick? Hey.

Brian tinha decidido juntar-se ao grupo. Então, me ajude se ele falar do Kevin, eu vou enfiar a cabeça dele dentro da privada e puxar a descarga.

_ Eu trouxe gelo e toalhas. Oh, e eu peguei alguns panos para você umedecer.

A voz dele estava gentil, era o tom que ele usaria com um animal ferido. Talvez ele tenha achado que eu morderia.

_ Oprigato. Posso ter alguma priacitate?

Sem jeito, eu estava numa casa cheia.

_ Claro. Estaremos no estúdio, tudo bem? Chame se precisar.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Quando ouvi o barulho da porta, eu olhei debaixo da minha porta para ver se os pés tinham sumido. Não que eu não confiasse no Brian, mas Suzie era um elemento invisível.

Brian tinha deixado o gelo numa pia e as toalhas na outra. Quando eu umedecei o primeiro pano, eu dei uma olhada. Nada bem. Meu nariz estava realmente feio dessa vez. Não tinha jeito de tirarem minha foto naquele dia. Pelo menos, eu não poderia tirar fotos com roupas de baixo naquele dia. Por outro lado, eu ainda tinha de sair para encarar todo mundo. Nessa hora eu pensei que deveria ter me oferecido para ser uma cobaia, aquelas que são submetidas a todo tipo de experimento maluco nos laboratórios. Não poderia ser pior do que isso.

Capítulo 5 – Olhos inchados e narizes remendados fazem uma boa música country

– Simplesmente mantenha esse gelo no nariz e estarei de volta logo depois que olhar o raio X.

O médico queria saber se meu nariz estava mesmo quebrado. Acho que era o doutor, eu não o tinha visto. Depois de Brian e Suzie terem me deixado no banheiro, eu não pude fazer muito por mim mesmo. Não só por causa do sabonete público do banheiro, que era do mesmo nível do sabonete do hotel, mas por que meu nariz estava realmente machucado dessa vez. Acho que meus olhos não queriam ficar de fora e decidiram lacrimar e ficar preto e azul também. Pena que não são cores boas para mim – ambas me fazem parecer tão branco e nós sabemos onde isso pode parar. Pelo menos eu não estava num avião com pessoas famintas.

Então, estávamos na sala de emergência para que dessem uma olhada no meu nariz. AJ também ia ser examinado, ele tinha feito alguns arranhões na cabeça. Eu estava um pouco exasperado de ver que tinham feito um curativo pequeno e que ele estava pronto antes de sair o resultado do meu raio X. Quer dizer, quem realmente estava machucado ali? Por outro lado, eu tinha ganho um anestésico. Acho que foi por que eu estava um pouco irritado quando chegamos, e Kevin estava muito irritado, eu também ganhei um “calmante”, só algo que me deixaria “relaxado por um tempo”. E funcionou. Eu estava muito relaxado. Sente-me numa cadeira e vai me ver escorregar até o chão.

Era muito quieto na sala de exames. Os caras falavam aos sussurros, acho que eles não queriam me perturbar. Realmente, naquela hora, não havia muita coisa que conseguisse fazer isso. Kevin ficou ao lado da minha cama e me alcançou o gelo. Eu tentei, mas como eu disse, eu estava relaxado. Eu juro que parecia que eu estava derretendo em cima da cama.

– Onde está aquele médico?

De algum lugar aos pés da minha cama, Howie estava reclamando. Esse era um dos efeitos inesperados de estar num hospital. Howie raramente reclamava de alguma coisa, exceto no que se referia à sua própria aparência.

– Certamente (Erely) não deveria demorar tanto.

– Não se escore na cama, Howie.

– É isso aí, Kevin. Faça ele ficar com sentimento de culpa.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

_ E não me chame de Shirley.

_ Cale a boca, Nick, você não devia estar falando.

Eu devo dizer que não conseguia falar claramente nesse ponto, mas traduzir de um nariz ensangüentado é muito complicado sem instruções próprias. Acho que eles devem ter algum curso no segundo grau para isso. Língua estrangeira n.º 1013-010: Nariz ensangüentado: fonologia, sintática e análise semântica. O que seja, mas desse ponto, seria em Inglês doloroso. Ou Inglês voador. Eu nunca consigo lembrar correto, bem como “Eignar” e “residir”. E francamente, com duas palavras tão parecidas, as pessoas não deviam ficar tão surpresas pela minha confusão. AJ diz que qualquer pessoa que passa pelo menos um dia comigo, não deveria ficar.

_ Brian, segure esse gelo para o Nick, vou ligar para a mãe dele de novo. AJ, fique nessa cadeira. Nick, não se mova.

Tudo bem. Eu não posso cantar (agora), não posso dançar (eu posso dançar, só que realmente, realmente mal) e sou muito gordo para voar (eu sou fofinho!).

Pobre Howie, foi deixado no frio sem instruções. Eu quis dizer frio, deve estar uns 20 graus lá embaixo. Eu não ficaria surpreso se um pingüim lesse meu raio X. Sem mencionar como eu estava, teria sido, de alguma forma, apropriado. Mas de volta ao Howie, acho que Kevin devia ter dado alguma instrução a ele. Como “Fique de olho.” Acho que o mundo precisa de mais pessoas alertas.

_ Hey, Brian, já se perguntou por que eles chamam de apartamentos quando são quitinetes?

_ Quietos, Nick. Você devia estar em repouso.

O que ele pensava que estava fazendo? Claro que ele não estava deitado numa cama e totalmente confuso, sentindo-se muito ‘doido’. E não me chame de Shirley.

_ AJ? – talvez ele conversasse comigo.

_ Sim?

_ Acha que Ester perguntou aos índios, “Vocês e que exército”?

Eu estava estudando História Americana com meu tutor.

_ Possivelmente, considerando a resposta.

Boa, Aje. Ele entendeu. Exatamente o que ele entendeu eu não sei, mas sinto que estamos nos entendendo, seja lá o que isso quer dizer.

_ AJ, não o encoraje.

O que ele devia fazer, Howie, me desencorajar? Essa palavra existe? Se não, eu acabei de inventar. Já fiz isso outras vezes.

_ Acho que estou tendo um dia ruim.

Acho que foi a maior revelação que já tive na vida.

_ Eu sei, Frack, então, fique quieto, está bem?

Brian não é divertido numa sala de emergência de hospital.

_ Frick, acha que ‘E O Vento Levou’ faria sucesso se não falasse da Guerra Civil Americana?

_ Cara, o que tinha naquela injeção e como eu consigo uma?

AJ, isso não é justo! Vocês ficam com os filmes e eu com as injeções. Sabe que algo me diz que quando o efeito dessa injeção passar eu não vou lidar com a dor como estou lidando agora.

_ Kevin, tudo bem?

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Kevin tinha entrado na sala de novo. Meus olhos ainda estavam fechados e eu não tinha como saber se ele estava aqui, odeio admitir, mas o Bruto Kevin tinha finalmente encontrado seu objetivo.

_ Por que está coçando a orelha?

Kevin estava doente agora? Cara, com ele e AJ, eu ficaria sem atenção.

_ Eu finalmente falei com a mãe do Nick.

Isso explicava sua dor de ouvido.

_ Ela estava brava?

Howie, pergunta perfeita.

_ Não, Howie. Ela estava muito feliz. Ela estava tão ridiculamente feliz de saber que trouxemos seu filhos para o hospital que quer que o tragamos sempre para cá! Parece que quebra a chatice da turnê.

Silêncio absoluto. Talvez eles tenham percebido que Kevin estava bravo. Talvez eles achassem que Kevin tinha falado demais. Talvez eles achassem que Kevin estava falando sério e estavam fazendo planos para me mandar para o hospital.

Ainda estava tudo quieto, muito quieto. Eu comecei a me preocupar, e quem (na minha posição) não se preocuparia? Howie era inocente o suficiente para acreditar no Kevin (e eles dizem que eu sou o bobo), Brian devia sair (só por um momento) para acalmar os nervos de Kevin (eles são primos, e família vem antes) e AJ... Provavelmente ele tinha grandes planos. Grandes planos. Como "o que faremos com o corpo para não sermos culpados" ou "Plano de acidente de avião número 2013-010: comendo a carcaça do chorão" ou "Nick está me enchendo. O quanto posso machucá-lo sem deixar marcas permanentes no corpo?" AJ estava sempre preparado. Que homem!

_ Caras?

Se eu falasse, talvez eles respondessem, e então, eu saberia onde eles estavam na sala. Isso poderia ser importante mais tarde.

_ Calma, Nick. Sua mãe não está brava com você. Ela estará aqui em uns 20 minutos.

Sério? Isso era interessante. Minha mãe normalmente fica brava quando não é minha culpa. Ela diz que é pelas vezes em que a culpa é minha e eu não sou pego.

_ Olá, senhores!

Bom, médicos felizes por narizes quebrados, eu espero.

_ A mãe do Sr. Carter está aqui?

Eu nem estava certo se esse cara devia mesmo ser meu médico. Eu não consigo ver nada e eu sei que não há nenhuma mulher na sala! Talvez ele estivesse confuso pelo Howie. Não seria a primeira vez. Mas até mesmo um estranho poderia dizer que eu não pareço nem um pouco com o Howie. Eu poderia ser filho do Kevin em um universo paralelo.

_ Não, mas pode nos falar o que há.

_ Bem, os papéis estão em ordem e eles tem uma assinatura.

Por que eles está nos dizendo isso? Carregamos esses papéis para todos os lados, sabemos o que tem neles. Ótimo, ele acha que somos estúpidos.

_ O nariz do Sr. Carter não está quebrado.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Houve um grande fluxo de ar. Estou certo de que foram os caras soltando suas respirações ou alguém soltou o maior peido que eu já vi, nesse caso fiquei **TÃO** agradecido por meu nariz estar entupido.

_ O nariz dele está deslocado, então vamos colocá-lo no lugar.

Deslocado? Colocar? Como fazem isso?

_ Vão ter de operar?

AJ adora o aspecto nojento das coisas

_ Não... Só vamos dar outra injeção para relaxar e “moldar” o nariz. Nós temos essas fotos de vocês e vamos usar como referência. Um de vocês pode ficar e nos assistir.

Emendando o nariz? Não o Kevin! Ele já tinha feito estrago suficiente. Não o AJ! O doido vai tentar fazer eles modelarem na forma de um nariz de palhaço. Não o Howie! Ele pode tentar fazer eles modelarem um nariz igual ao dele.

_ Eu quero que Brian fique.

_ Está tudo bem, se ele concordar.

_ Nick? – Kevin se abaixou para sussurrar na minha orelha. – Eu acho que Brian está meio nervoso pelo hospital. Vamos deixá-lo sair para tomar um ar e eu fico com você, ok?

_ Quero Brian. – eu murmurei choramingando. Eu sabia que se não fizesse isso, eu não iria me impor a respeito disso e eu queria que Brian ficasse, mas não queria incomodá-lo. Então eu fiz a única coisa certa, eu falei tanto que somente Kevin podia me ouvir. Isso faria duas coisas: faria Brian ficar fora da conversa, alertando Kevin a sair de perto, e faria o Kevin se sentir mal por eu não querê-lo. Isso pode soar mal, e acho que é assim mesmo, mas meu único pensamento era que ele tinha me posto ali, então, um pouco de choro ia ser meu troco. Se o nariz estivesse quebrado, eu atacaria sua jugular.

_ Eu sei, mas ele está meio... Verde. Vamos lá, Nick.

_ K. – eu sabia que Brian não era muito fã de hospitais – Segura minha mão.

Sério. Eu queria que ele segurasse minha mão. Eu sabia que ter seu nariz colocado no lugar não soa mal, mas eu estava com medo agora, apesar dos sedativos e eu não acreditava que fosse melhorar muito. Isso e o aspecto de não conseguir ver estava me deixando nervoso.

_ Claro. – então alto – Nick quer que eu fique. Esperem pela mãe dele na sala de espera.

_ Nick, tudo certo com você? – Brian soou em dúvida e esperançoso ao mesmo tempo.

_ Sim, tudo bem. – eu pude ouvir os caras saindo e então Kevin pegou minha mão.

_ Nick? – o médico. Acho que ele tinha aprendido meu primeiro nome – Eu vou te dar algo que vai te ajudar a relaxar.

Ótimo. Por que a última dose estava perdendo efeito.

_ **OUCH!** – não era uma picadinha?

_ Calma, Nick. – me morda, Kevin.

_ Tudo certo, vamos dar alguns instantes.

Obrigado, doutor. Que besta. Posso ter algo para cortar a dor da dor da minha injeção?

_ Agora, Nick, consegue sentir isso? Encher isso?

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

_ Não nas minhas costas.

Isso deve ter feito ele pensar que eu era talentoso, ou mais 'abençoado' que um astro pornô. Não que eu já tivesse visto um, ou que quisesse. AJ me enche com essas coisas. Ele disse que é sua obrigação não me deixar crescer como um filhinho da mamãe, ou um serial killer. Aparentemente ver filmes pornôs pelo menos uma vez na vida (ou no caso de AJ, uma vez por semana) é uma coisa importante para acabar com características negativas da personalidade.

_ Nick? Consegue sentir o médico beliscando você?

Ele está me beliscando?

_ Não, mas mande ele parar, de qualquer forma. Não é legal.

_ Ele está pronto.

Por que o médico estava rindo?

_ Ok, Nick, eu vou mexer no seu nariz. Você vai sentir uma pressão e um pouco de desconforto.

Pressão e desconforto, isso não soa tão mal.

Pouco de desconforto devia ser algum termo médico para extrema agonia. Era como se ele estivesse socando alguma coisa no meu rosto. E pressão? Já viu aqueles caras em filmes no espaço, quando os olhos ficam esbugalhados? Eu entendo eles. É claro que eles morrem. Eu pensei que morreria também e nem tinha feito planos para o meu funeral. Se eu viver agora, vou pensar sobre isso depois.

Kevin segurou minha mão o tempo todo. Na verdade, os dois seguraram, em cima da minha cabeça. Ele tinha de fazer isso. Eu fiquei empurrando o médico para longe. Eu o chamei por alguns nomes coloridos também. De acordo com AJ, Howie e Brian. Eles me ouviram o tempo todo na sala de espera. E minha mãe também.

Eu posso honestamente dizer que não lembro de usar esse tipo de linguagem ou de ter dificultado a vida do médico. Eu lembro que levei outra injeção em alguma hora do processo e as coisas ficaram bem melhores depois disso. Depois, Brian me disse que Kevin pediu para o médico parar ou para me dar alguma coisa, enquanto eu estava chorando e implorando ao médico que parasse. Eu não lembro disso também, mas eu lembro que realmente, realmente doeu.

Depois que conseguiram, eles tiraram outro raio X do meu nariz e outro técnico leu. Reconheceram que eu não era um chorão. O primeiro técnico tinha errado ao ler meu raio X, eu tinha quebrado o nariz. Toda aquela bagunça tinha piorado a situação, tinha aumentado a quebração. Outro médico veio, meu nariz foi pingado com alguma coisa e então, toneladas de algodão foram socadas nele. É realmente incrível de ver o quanto cabe no seu nariz. [Da próxima vez que minha mãe entrar em pânico por que Aaron enfiou um feijão Inglês no nariz, eu vou dizer a ela para se acalmar (de uma forma delicada, claro). Sério. Você poderia colocar uma refeição inteira lá dentro e ainda teria espaço. Um gesso foi colocado em cima daquela coisa e uma vez seco, Kevin recebeu a receita para os remédios para dor e uma lista com instruções, que incluíam repouso. Tudo isso levou mais de uma hora, mas pareceram minutos. No fim, eu estava inconsciente, na maior parte do tempo. Eu realmente recomendo que você esteja durante o processo.

_ Nick, querido?

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Minha mãe. Ela soou como se tivesse chorando. Oh, não. Mais de uma hora na sala de espera. Howie deve ter enjoado ela até as lágrimas.

_ Eu sinto muito.

_ Shhh, querido. Não foi culpa sua. Brian e AJ me contaram tudo.

Tudo? Nesse momento eu não conseguia lembrar qual era o tudo, mas eu acho que algumas partes eles não iam querer que minha mãe soubesse.

_ Quietinho agora. O médico disse que vai ficar tudo bem. Eu vou assinar alguns papéis e vamos para a cama.

Eu não falei que já estava na cama. Mesmo machucado eu sabia onde parar. Mais tarde eu percebi que tinha sido a hora perfeita para manter a boca fechada e eu nunca mais terei aquelas drogas de novo.

Capítulo 6 – Comida nojenta e problemas matutinos

Cena um: Arroz e galinha

_ Quer algo mais?

Ter um nariz “quase” quebrado é bom para algumas coisas. Você assiste o que quer na TV, você ganha jogos novos de video-game, você come o que quer (claro que você não sente o gosto) e você não tem a culpa. Quer dizer, os outros tem a culpa. Eu achei que Kevin ia se culpar até a morte.

_ Não, estou bem.

Naquele momento, eu estava muito bem. Eu tinha pílulas para dor e relaxante para meus músculos, algo para beber (embora eu não soubesse o que era), sorvete (chocolate. Eu sei do que é por causa da cor, não pelo gosto), muitos gibis novos, um novo bloco para desenho e lápis, e jogos novos para Gameboy. Tudo isso estava na cama comigo, que era maior que a outra. Minha mãe quis um quarto com duas camas de casal (o empresário falou sobre gastos excessivos, mas minha mãe consegue falar mais alto. Durante uma de suas discussões “aos gritos”, uma janela quebrou. Assustador, não?). Ela tinha planejado ficar comigo, mas Kevin, num momento de absoluta insanidade, tinha se prontificado para tomar conta de mim. Eu estava demente ou mais que isso, mais que isso por aceitar a companhia dele.

_ Quer o controle remoto?

Como se eu pudesse assistir por esses olhos. Eles ainda estavam meio fechados, e essa era a razão pela qual os gibis e o Gameboy estavam nos pés da cama.

_ Não, estou bem.

Eu não estava querendo ser um mártir. Eu só não queria assistir. Tinha sido um saco segurar minha cabeça para cima por muito tempo.

_ Quer que eu leia um dos seus gibis?

Oh, onde, oh onde está uma câmera de vídeo quando você precisa de uma? Já era suficiente que Kevin quisesse ler um gibi, é melhor ainda que ele leria com essa coisa de l-e-i-t-u-r-a l-e-n-t-a. Gibis são uma forma de leitura que não pode ser lida de forma lenta. Perdem seu impacto, o enredo se perde, os personagens ficam enfadonhos... Oh, a humanidade!

_ Não, obrigado, eu vou ouvir música.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Agradeço a Deus pelos walkmans. A combinação dos remédios para dor e estar exposto ao discurso de Kevin na última hora me encheu tanto que na segunda música eu já estava dormindo. Eu acordei por volta das 6 da tarde. Não era necessariamente uma coisa boa.

_ Nick, querido? – minha mãe de novo – Docinho, acorde. Você tem de comer.

Não estou com fome. Vá embora.

_ Querido, você precisa comer, só assim vai poder tomar seus remédios.

Deixe a informação e saia, por favor.

_ AJ e Howie trouxeram algo para você comer...

AJ e Howie? Eles também estavam se sentindo culpados? Talvez o Howie. Ele é tão legal que se sente culpado pelas coisas que não fez. AJ não se sente culpado por coisas que não fez. Droga, ele raramente se sente culpado pelas coisas que ele faz. Com motivos escusos, eu estava tentado a escapar da refeição, mas isso ia querer dizer ficar sem remédios e não podemos fazer isso, podemos? Quer dizer, eu não posso desprezar os remédios para dor, enquanto as crianças na China não têm isso.

_ Hey, Nickers! Pronto para comer? Trouxemos arroz pastoso e galinha ou nada, você escolhe.

AJ devia trabalhar para uma revista gastronômica. “Amordace-me” seria um bom nome.

Essa descrição tão “interessante” certamente me desagradou e eu fiz a careta apropriada. Nota para mim mesmo: não fazer caretas que incluem o uso do nariz. OUCH!

_ Hey, Nick! Você está bem? Parece que você vai vomitar, e se for, pode fazer isso no Howie?

Por quê? Howie é basicamente legal. Quer dizer, ele nunca põe aqueles bilhetes “me chute” nas minhas costas ou mostarda no meu xampu, ou... Eu fiz essas coisas com o Howie. Uma vez eu coloquei “It Dye” no xampu de AJ, roxo, mas ninguém notou. Nem o AJ.

_ AJ, calma lá. Nicky, tem galinha e arroz, mas se você não está a fim de comer isso, trouxemos sopa.

As coisas sempre soam melhor quando Howie as diz. Chatas, mas melhores.

Considerando o fato de que meu nariz estava muito trancado, eu optei pela sopa. Ainda mais quando soube que era sopa de brócolis, seria meu vegetal do mês. Normalmente eu nem estaria na mesma sala que um brócoli, mas desde que eu não ia sentir o gosto, pareceu uma hora boa para cumprir minha promessa a Deus. Mês que vem seria outro problema.

Depois da sopa, AJ e Howie decidiram me divertir. No início foi assustador, quer dizer, você tem ALGUMA idéia do que AJ considera diversão? Sério, até Stephen King ficaria assustado. Mas a sorte estava comigo e eles decidiram me deixar dormir. Como eu tinha tomado mais remédios para dor, eu estava no meu modo de “vocês já notaram que...”. Por exemplo, AJ, Howie e eu, começamos com as comparações. Por que o suco de limão tem todos os ingredientes artificiais, mas o detergente contém limões de verdade?

_ Gente, está ficando tarde. Eu prometi para a mãe do Nick que ele teria uma boa noite de sono.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Kevin odiava o meu “você já notaram que...”, ele nunca conseguia pensar em nada.

_ Boa noite, Nicky, nos vemos de manhã!

_ Boa noite, gente. OK, Nick, vamos para a cama.

Eu estava na cama. Eu não disse isso alto, por que no fim das contas, tinha sido o Kevin que tinha me posto ali.

_ Kevin?

_ Sim? Precisa de alguma coisa, Nick?

Kevin estava tirando todas as coisas de cima da cama. Acho que ele imaginou que eu poderia rolar durante a noite e precisaria de espaço.

_ Você sabe como descobre que vai ter um dia ruim?

_ Oh... Não, como?

_ Você acorda e descobre que sua cama de água quebrou durante a noite e então lembra: você não tem cama de água!

Por alguns segundos, Kevin me olhou como se não entendesse por que eu fiz esse comentário. Eu não estava insultado, ele me olha desse jeito muitas vezes depois de algum comentário meu. Então ele sorri sem jeito.

_ Vamos, Nick, vamos arrumá-lo para dormir.

Eu estava na cama com meu pijama. O que mais falta fazer para eu dormir?

_ Você quer fazer xixi?

Oh, que embaraçoso! Mas já que ele mencionou...

_ Sim.

Nós não queremos um acidente aquático na cama, não é?

Sem muitos detalhes, eu terminei meu “serviço” e voltei para o quarto. Para minha grande surpresa, Kevin puxou as cobertas para mim. A culpa faz coisas estranhas com as pessoas.

Cena dois: O segredo revelado

Outra surpresa esperava por mim de manhã. Nessa hora, eu nem devia estar surpreso e diante das circunstâncias, não estaria. Mas lá estava eu de novo, acordado pela voz do Kevin com meu... Problema de novo. Droga. Um cara simplesmente não consegue ter um tempo aqui.

_ Nick? Vamos lá, você precisa levantar. Já são dez horas e você precisa tomar seus remédios. Nick?

Estou acordado. Tudo em mim está acordado, algumas partes mais do que outras. Algumas partes mais perceptíveis do que outras.

_ Hey, Nick! Como se sente?

_ Bem.

Absolutamente.

_ Está com frio?

_ Não. – por que está perguntando isso?

_ Então, por que está com as cobertas até o pescoço.

Por que sou tímido?

_ Não sei.

_ Você não sabe TUUUUUDOOO BEEEMMMM. Vou começar seu banho. Eu já tirei seu pijama para você, uma toalha limpa e surpresa!

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Kevin parecia deleitado. Eu estava um pouco preocupado com isso, quer dizer, que tipo de surpresa você pode fazer para uma pessoa no banheiro?

_ OK.

Dê respostas seguras, fique no chão seguro.

_ OK? Tudo bem, mas você tem de se levantar e ir até lá, Nick. Vamos. Sua mãe vai voltar em meia hora e está trazendo algo para você comer.

_ Isso é bom.

Eu afofei o topo das cobertas. Toda aquela conversa e eu ainda não tinha arranjado um meio de ir até o banheiro sem “mostrar meu problema”. Se Kevin se virasse só por um momento.

_ Nick, levante. Eu sei que provavelmente não está com tanto calor, mas precisa de um banho. Você suou durante a noite e estou certo de que não está cheirando tão bem assim.

_ Está bem.

Pense Nick, pense. Pense em coisas nojentas. Pense na roupa de baixo velha do Kevin, pense no AJ comendo amendoins e fritas, pense no cheiro dos pés de Brian depois de um jogo de basquete, pense num papo com o Howie.

_ Nick, vamos logo! – Kevin puxou as cobertas.

_ KEVIN! – eu segurei as cobertas com toda a minha força – Pare!

_ Nick, pelo amor de Deus, qual é o seu problema?

Nada que sete minutos com uma das Playboys de AJ não cure.

_ Nick, é sério. Vamos logo. O banho está pronto. – a briga de cobertas continuava – Vamos, eu ajudo você.

Eu realmente não quero sua ajuda, Kevin e se você soubesse meu problema, eu acho que não ofereceria tão prontamente.

_ AGORA, Nick!

É com isso, Kevin ergueu os braços, puxou as cobertas e o que restou da minha dignidade. Eu esperava que ele não percebesse, além do mais, por que ele olharia justo ali? Mas a verdade estava ali, era mais do que óbvio e para dizer a verdade, não é de todo ruim “que eu não possa ignorar”, só que eu nunca quis que Kevin “não pudesse ignorar”, fim da situação. Por que Sophie e Suzie não apareciam numa hora como essa?

_ Oh.

OH? É isso? Só um ‘oh’? Eu devia ficar feliz, não seria exatamente o que os outros diriam... Ou fariam.

_ Vá para o banho, eu dou uma olhada em um minuto.

_ Está bem.

Eu estava meio repetitivo hoje. Eu estava aliviado também. Eu tinha passado por uma morte potencial, passado pelo momento mais trágico da minha vida e vivido para contar a história.

_ Nick?

_ Sim, Kevin?

Totalmente agradecido.

_ Você deve querer um banho de água fria.

Bastardo.

Eu bati a porta e fiquei uns dois minutos pensando. Então eu decidi que o pior já tinha passado e que se eu não continuasse com a minha vida, ninguém

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

continuar. Eu fiz meu xixi da manhã com o bônus de já Ter passado pela situação embaraçosa que eu tinha sido vítima. Então, eu entrei na água quente e foi tão bom, eu não consigo nem descrever. A água estava esbranquiçada, acho que Kevin tinha posto algo nela. Eu abri a torneira, um pouco mais de água quente, obrigado.

Eu me deitei no travesseiro dado pelo hotel. Eu nunca nem tinha visto um desses antes dessa viagem e primeiramente não tinha entendido sua finalidade. Como nosso empresário era muito mão de vaca, achei que talvez quisesse economizar quartos colocando alguns de nós dormir na banheira.

_ Nick, você está bem aí dentro?

_ Sim.

Eu peguei meu sabonete para apressar meu banho e que surpresa! Sabonete. Quer dizer, sabonete mesmo e não aqueles horríveis de hotel. Agora isso não deve soar muito surpreendente para você, mas depois de quase ter arrancado minha epiderme no banho anterior, eu estava deleitado. Kevin pode ser tão legal quando quer e vou dizer isso a ele quando sair daqui.

Alguns minutos depois, totalmente limpo, de dentes escovados, penteado e vestido, eu abri a porta, bem em tempo de ouvir uma conversa sussurrada.

_ ... Então eu disse a ele para colocar água fria no banho!

Risos contidos, que só podiam ser do... Oh não. Eu entrei no quarto e vi Kevin e AJ num canto do quarto. Pelo espelho, eu ia seus rostos e me deixe dizer que estavam se divertindo muito às minhas custas. Eu não sei por quê, mas isso doeu muito mais do que o meu nariz.

_ Kevin?

Talvez eu pensasse que ele não contaria para ninguém e me encheria o saco até o fim dos tempos. Talvez eu pensasse que desde que ele estava tomando conta de mim, ele precisava me proteger. Talvez eu pensasse que ele estivesse culpado e estivesse me dando um tempo por causa do meu nariz. Era nisso que eu pensava.

_ Nick?

Ele pareceu surpreso. Talvez ele tenha pensado que teria tido um sinal divino de quando eu estivesse saindo da banheira e abrindo a porta do banheiro.

_ Sim.

Eu não sabia o que fazer. Talvez eu não tivesse ouvido direito. Talvez se eu não me importasse, eles também não se importariam. Talvez eles sentissem pena de mim. Talvez...

_ Hey, Nickers! Eu ouvi que você acordou animado hoje!

Agora, alguém me explique. Exatamente por que assassinato é contra a lei?

_ AJ! Cale a boca!

Kevin, o cavalo fugiu da baía agora, não precisa mais fechar a porteira.

_ O que? Cara, com um nariz quebrado e drogado, ele devia estar orgulhoso disso!

AJ gostava de mostrar o lado belo das coisas.

Eu, de qualquer forma, não conseguia ver o melhor lado naquela hora. Regra dos BSB número dois: Não diga ao AJ nada que você gostaria de manter em segredo, ele não consegue manter a boca fechada. Eu sabia que estava perdido.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

No almoço, todos saberiam, quer dizer, todo mundo mesmo! Aposto como o porteiro iria rir da minha cara quando fôssemos embora.

Eu fiz a única coisa apropriada naquele instante, eu corri para o banheiro e tranquei a porta atrás de mim. Eu estava seguro lá dentro e era lá que eu ficaria.

Capítulo 7 – Saliva e Vingança

Vinte minutos depois, os caras se deram conta de que eu estava bravo. Eu conseguia ouvi-los falando do outro lado, mas eu francamente não me importava com o que eles estavam dizendo. Na verdade, eu poderia adivinhar que eles diziam algo como: “Nick é tão bobo, Nick está se esquecendo. Temos de tirá-lo de lá antes de a mãe dele voltar. Nós podemos jogar o corpo dele no quarto do empresário.”

_ Nick? – uma batida suave na porta. – Nick? Você está aí?

Kevin é tão mentalmente afiado. Aposto como ele sabe até a velocidade da escuridão.

_ Nick? – Eis o meu nome, você adivinhou – O que está fazendo aí?

O que raio, ele pensa que estou fazendo aqui? Eu conseguia ouvir AJ rindo. Pelo menos AJ achava que sabia o que eu estava fazendo ali.

_ Saia daí, tudo bem?

Eu não tenho intenção de cumprir aquela ordem. Ou pergunta. Droga, eu tenho uma prova de gramática na sexta-feira.

_ Nick? Eu sinto muito.

Eu nunca pensei que diria isso, mas estou TÃO cansado de ouvir Kevin dizer que sente muito.

_ Nick?

Talvez ele pensasse que eu estava tentando me afogar na banheira. Sem jeito. Eu ainda não tinha soltado a água do banho, não tinha jeito de eu enfiar minha cabeça naquela água tóxica.

_ Vamos lá, Nick. Então eu contei ao AJ. Como se isso nunca tivesse acontecido conosco!

Na minha frente é que não foi.

_ AJ até ficou “feliz” no palco esses dias! – Obrigado por dividir conosco – NICK! Que merda, qual é o problema?

_ Com o Nick, nada... Uh! Que p...

_ Cale a boca AJ, ou me ajude. Nick, sua mãe vai estar aqui a qualquer instante. O que acha que ela vai pensar disso?

Eu não tenho idéia do que ela vai pensar disso. Francamente, esse é o meu menor problema. Meu problema era o que AJ tinha feito ou o que ele pretendia fazer. Kevin tinha dado a ele o pretexto perfeito.

Eu acho que poderíamos ter ido muito tempo ainda, mas meus medicamentos estavam perdendo o efeito. Meu rosto estava latejando, minha cabeça estava doendo e eu realmente queria me deitar. Então...

_ Está bem, eu vou sair.

Mas antes, uma pequena vingança. Eu pensei em chicletes, grandes pedaços de chiclete. Isso me faria encher a boca de saliva. Cuspir é muito importante quando AJ me ofende. Eu lambi minha mão direita, deixei os lábios bem úmidos.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Então, eu abri a porta com a minha mão esquerda. A sorte estava do meu lado. AJ estava com uma camiseta cavada.

_ Nick, obrigado...

Kevin fez um movimento para pegar meu braço, acho que para me conduzir até a cama. Quando ele fez isso, eu me virei de repente, perdendo o equilíbrio. AJ, sempre o defensor dos mais fracos, se moveu para me ajudar. Eu o deixei fazer isso. Minha mão, úmida, grande e nojenta de saliva no braço direito dele. Levaram alguns segundos para que ele se desse conta, mas quando o fez, o impacto foi mais forte do que eu esperava.

_ Nick?

Muito delicado. Delicado demais. Melhor correr. Eu me virei para o Kevin quando AJ veio para cima de mim. Kevin me protegeria, eu acho...

_ Nick, seu merdinha! – AJ avançou em mim.

Senhor, faça eu me mover mais rápido que a luz!

_ AJ!

Kevin, obrigado, Senhor, me empurrou para trás dele.

_ O que está fazendo?

_ Esse bastardo me encheu de saliva! É saliva! SALIVA! – AJ odeia saliva, principalmente dos outros, ele fica doido – Eu vou...

_ Você não vai fazer nada. Você começou, agora agüente. – a tolerância de Kevin para vingança era grande. Trabalhando com nós quatro, tinha de ser mesmo – Agora se acalme.

_ Mas ele passou saliva em MIM. – Senhor. Eu tinha passado minha saliva no grande e incrível AJ – Eu só fiz uma brincadeirinha.

Oh... Aje, exatamente onde eu queria chegar.

Foi só nessa hora que percebi que Brian e Howie estavam sentados na cama. Howie parecia incomodado pela cena toda. Brian parecia sentir-se culpado quando olhava para mim e bravo quando olhava para AJ. Droga, droga, droga.

_ Você contou ao Brian e ao Howie!

Eu sei que AJ tinha feito isso por dois motivos: primeiro, AJ conta tudo para todos, segundo, Brian estava olhando para ele e não para Kevin. AJ estava meio sem jeito, mesmo enquanto tentava me pegar para bater em mim.

_ Pare, AJ. Sente! Temos de conversar.

Oh, meu problema. Vamos discutir o meu problema. Observe-os colocarem a culpa em mim.

_ Deixe-me pegar os remédios do Nick.

Obrigado, é isso aí. AJ sentou-se na cadeira, depois de uma ida rápida ao banheiro para lavar o braço. Howie pegou uma cadeira, enquanto Brian sentava na outra cama. Eu estava começando a me sentir mal, então decidi ir até a cama, enquanto esperava por Kevin. Era só isso o que eu queria, mas meus joelhos tinham outros planos. Na metade do caminho, eles desistiram e eu teria caído de cara no chão de novo, se AJ não tivesse me pego. Ele não conseguiu me segurar completamente, mas evitou outra visita ao hospital. Quando ele pegou meu braço, eu caí de bunda no chão.

_ Kevin! Nick quase desmaiou.

Eu não. Eu vi e senti tudo. Só estou cansado. Kevin não estava com ânimo para debater essa idéia, e eu não estava em condições, então, eles me ajudaram

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

a ir até a cama. De repente, todos eles estavam ao meu redor, me trazendo travesseiros, me dando refrigerante, me dando minhas pílulas. Se houvesse alguma câmera por perto, eu estaria com problemas. Eu devia ter ficado grato que eles se importavam. Eu devia tê-los agradecido pelo seu apoio. Eu não devia ter aberto minha boca.

– Vão embora. – eu soei como uma criança de cinco anos. Droga. Eu estava tentando soar diferente – Eu quero ficar sozinho.

– Ótimo. – Kevin suspirou – Sua mãe vai estar aqui em um minuto com seu café da manhã. Vamos estar no quarto de Brian se precisar de nós.

Ele incitou os outros a saírem. AJ ficou para trás e olhou por cima do ombro para mim. Eu achei que ele ia se desculpar. Eu estava enganado, ele simplesmente me mostrou o dedo.

Eu me virei e tentei dormir, que me parecia a única coisa a fazer. Então me ocorreu que AJ estava bravo. Agora eu notei que AJ estar bravo comigo não era novidade, mas de fato, ele estava bravo, humilhado e bravo e uma consciência com mais buracos do que um queijo suíço era muito preocupante. Essa manhã, ele tinha contado a Howie e Brian, esta tarde, seria o mundo.

Capítulo 8 – A cor verde é significativa

Eu aproveitei para tirar uma soneca antes de minha mãe voltar. Minha “surpresa” foi um bife. Na verdade, Sprite, bife, sopa e pudim. A Sprite estava sem gás, a sopa fria, o pudim duro e o bife triturado. Sim, eu disse triturado. Desde que mastigar não era uma das atividades que eu podia desempenhar, minha mãe pediu ao chef que triturasse meu bife. Você já viu um bife triturado? Agora eu sei como AJ se sente antes de cuspir.

O resto da manhã eu passei assistindo televisão com minha mãe. Parece que o país tinha todos os programas favoritos da minha mãe, novelas. A mim parece que eles são iguais aos que vemos em casa. Minha mãe não entendia a língua, mas podia observar os gestos e tentar entender alguma coisa.

Depois da televisão, foi a hora de um lanche light: suco de maçã com galinha grelhada no pão branco. Quer algo mais light do que isso? A galinha estava semi-crua, o pão velho e o suco não teve melhor desempenho. É incrível a velocidade que o seu corpo rejeita suco de maçã. Outro fato muito interessante é que a mesma coisa que entra, também sai. De qualquer forma, essa foi a impressão que eu tive durante o sonho estranho que tive na minha soneca da tarde.

Algumas partes eram confusas, mas eu estava no jardim com Suzie, que estava que estava plantando longos e verdes pepinos. Aparentemente, meu trabalho era jogar água neles com uma longa mangueira verde. Eu estava tendo dificuldades em fazer a água sair da mangueira. Então, Suzie, muito prestativa nos seus shorts verdes e blusa verde-água, ela correu as mãos pela mangueira e bingo! Água por todos os lados! Incluindo em cima de Suzie. Embora ela parecesse bem acostumada a isso. Sabe, há muito verde nesse sonho, me pergunto se isso teve algum significado?

Eu acordei tarde na noite quente, zonzinho, e... Molhado? Cara, tinha alguma mangueira ali. Espere, eu ESTAVA molhado. Só um pouco, e... Oh... Num lugar embaraçoso. Ótimo, outro problema. Era tudo de que eu precisava. Senhor, eu

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

tinha molhado a cama? Eu não fazia isso desde que tinha cinco anos. Nunca mais vou beber suco de maçã antes de uma soneca de novo. E se os caras sonharem que eu molhei a cama, eu morro. Eu me mataria, por que eles me provocariam pelo resto da vida.

Eu olhei ao redor e agradei a Deus, sem mãe! Eu fui até o banheiro e tranquei a porta atrás de mim. Salvo. Com sorte, minha mãe tinha colocado pijamas extras no banheiro para meu banho da noite, então, eu decidi adiantar meu banho. A banheira estava limpa, o que eu sabia ser graças ao serviço de empregada invisível. Que trabalho horrível. Eu nunca conseguiria limpar a porcaria de outras pessoas, quer dizer, eu já tenho nojo das minhas.

Eu comecei a me despir e entrei na água, foi quando eu descobri que minha hipótese estava errada. Eu não tinha molhado a cama. Bem, isso era uma coisa boa, exceto por... Estar com aquele mesmo problema de novo... E duplo... Ele sempre fica assim? Era uma coisa branca cor de leite, aguada e tinha um cheiro estranho. Foi quando eu notei que parecia com a coisa que saía do meu pé quando algum machucado infeccionado, só que mais diluído. Oh, não... Será que estou com algum tipo de infecção? Eu poderia ter... Infecção do pênis? Existe isso? E como posso descobrir? Era algum tipo de castigo de Deus por cada coisa nojenta que eu fazia e eu SEI que ele nos assiste a cada minuto (pelo menos o Brian, sim), mas eu nunca pensei que ele olhasse para você quando você está no banheiro ou coisa assim. Quer dizer, por que ele ia querer ver, ele não poderia simplesmente virar o rosto e olhar de novo quando você saísse ou coisa assim? Eu só estava mantendo limpo por que meu pai diz que eu devo e o que eu vou fazer se eu tiver uma infecção? Talvez a primeira coisa seja não entrar em pânico.

Eu tentei ficar calmo e tomei meu banho. Manter limpo só ia ajudar, certo? Limpei cada parte do corpo, da cabeça aos pés, só para o caso de minha infecção ir para outro lugar. Com medo de lavar a área infectada, eu decidi só respingar água, para manter tudo limpo.

_ Nick? - Oh, minha mãe! - O que está respingando?

_ Estou lavando o cabelo!

Não era uma mentira. Eu só não disse que cabelo.

_ Não molhe seu nariz!

Acho difícil de isso acontecer.

_ Tudo bem, estou quase saindo.

Calma, Nick, fique calmo. Não deixe ela notar seu pânico. Enquanto me secava e me vestia, fiquei pensando na minha situação. O que poderia fazer? Acho que eu precisava de um médico, mas que tipo de médico? E como eu ia ir? Eu nunca poderia contar à minha mãe e meu pai não estava aqui. Queria que ele estivesse. Talvez eu devesse ligar para ele e ele diria o que fazer.

Minha mãe estava me esperando com meus remédios e o jantar. Eu estava a fim dos anestésicos, meu rosto estava começando a doer, mas eu não conseguia comer, eu estava com um grande problema.

_ Coma, Nick, os remédios não vão parar num estômago vazio.

Tradução: 'Eu não quero ter de ligar para a camareira para limpar seus restos.' Essas pobres empregadas. Ok, eu vou comer um pouco.

_ Tudo bem.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Eu fiquei imaginando, quanto tempo essa infecção demoraria para se espalhar?

_ Coma mais um pouco de sopa, querido.

_ Bem.

Eu fiquei imaginando, onde se espalharia? Qual parte do meu corpo seria a próxima afetada e o que aconteceria com a atual ocupada?

_ Docinho, precisa comer mais que isso e está derrubando na sua camiseta. Coma mais um pouco e vou pegar uma camiseta limpa.

_ Tudo bem.

Cara, eu sou muito bom falando. Talvez a infecção estivesse afetando meu cérebro!

_ Mãe?

_ Sim?

_ Posso ligar para o papai?

_ Não é a mesma hora, querido. Eles não estarão acordados até antes da madrugada aqui.

Sem problemas. Privacidade é um dos quesitos mais importantes.

_ Posso ligar para ele então?

_ Você vai estar dormindo. Podemos ligar pela manhã quando você acordar, já vai ser à tarde lá.

Eu não creio que possa esperar tanto tempo. Eu não estou certo de que terei todas as minhas partes então.

_ Não posso ligar mais cedo? Eu realmente quero falar com ele.

Oh, estúpido, estúpido, estúpido. Nunca deixe um dos pais saber que você realmente quer falar com o outro. Isso se traduz como: "Eu não quero te contar."

_ Há algo errado, querido?

Considerando os eventos dos dois últimos dias, eu achei que essa era a pergunta mais idiota que já tinham me feito. Por favor, note que eu fui esperto o suficiente para não dizer isso para minha mãe.

_ Não, eu só quero falar com ele.

_ Nick, há algo que você não quer me contar?

Oh, por que, por que as mães acham que tudo é negócio delas?

_ Não!

Droga. Muito ríspido. Agora ela vai ter certeza.

_ Umhum.

Esse ruído de mãe inquisidora. Ela suspeitava e ia começar a tentar adivinhar o que estava errado até descobrir.

_ É o seu rosto? Está preocupado com como ele vai ficar?

Como ele vai ficar? Não vai ficar igual?

_ O médico garantiu que há uma chance muito pequena de seu nariz ficar diferente do que era.

O QUE?

_ Pode ficar diferente?

Ótimo. Vou ter um nariz gordo e não terei pênis. Não parecia muito justo para mim.

_ Não importa. Acho que é hora de ir para a cama.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Eu fiquei na cama o dia todo, mas hey, se é para mudar de assunto, estou pronto para ir de novo.

_ Precisa de algo?

Um médico e um galão de peróxido. Eu ouvi dizer que você toma isso se estiver com úlceras...

_ Não, não agora.

Eu fiquei me perguntando, como eu consigo peróxido? E aquele negócio não deixa seu cabelo super loiro? Ótimo, terei de tingir o cabelo para poder acabar com o outro problema.

_ Ótimo, Kevin está aqui.

Eu estava tão absorto nos meus pensamentos que nem tinha percebido que ele tinha entrado. Eu gostaria de não ter percebido, mas só para o caso de minha doença ser fatal eu vi razão para não adicionar outra mentira a minha lista de pecados.

_ Alô, Sra. Car... er, Jane.

Mamãe tinha usado aquele papo de "Sou muito nova para ser chamada de Sra. Carter" no Kevin.

_ Tem certeza de que quer ficar aqui esta noite? Eu posso ficar com ele.

_ Estou feliz em ajudar, depois de tudo em que eu meti ele.

TUDO em que me meteu?

_ Agora, não se culpe, Kevin, acidentes acontecem.

Sim, vamos todos nos sentir culpados por Kevin. Eu odeio quando as pessoas falam de mim como se eu não estivesse no recinto.

_ Nick?

Eu também odeio quando as pessoas mudam de assunto e falam comigo quando estou no recinto.

_ Sim?

_ Eu disse que você não culpa o Kevin, certo, querido?

Bem, na verdade...

_ Por quê?

Não estou mentindo, simplesmente não estou ajudando.

_ **NICK!**

_ Está tudo bem, estou certo de que está apenas um pouco confuso pelos remédios.

Certo. Você e sua grande boca podem permanecer na casinha do cachorro, ao que me interessa.

_ Bem... Acho que já vou indo. Nick, Kevin estará com você, ouviu?

Fica difícil não ouvir quando você está gritando no meu ouvido.

_ Boa noite, querido.

Um beijo rápido na testa e ela estava na porta, mas não sem antes sussurrar alguma coisa no ouvido de Kevin. Eu estou me perguntando, o que ela disse?

_ Nick?

O que foi dessa vez? Minha mãe já foi embora, pode agir normalmente agora.

_ Sim?

_ Você está bem?

_ Sim.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

_ Quer assistir televisão?

Uma rápida olhada para o relógio me informou que ainda faltava um bom tempo para eu poder ligar para meu pai.

_ Claro.

É melhor do que ficar aqui sem fazer nada.

Kevin encontrou um filme americano que tinha sido dublado. Ele se divertiu rindo de como os atores soavam em outra língua., e acho que o fato de que os lábios nem sempre acompanhavam o diálogo. Às vezes é muito fácil ficar perto do Kevin.

Eu gostaria de dizer o mesmo de mim. O filme não conseguiu segurar minha atenção, eu estava muito preocupado com minha infecção. Algumas vezes eu descia a mão por baixo das cobertas dentro do meu pijama para checar as "coisas". Acho que estava tudo bem. Eu não vi nada diferente. Foi aí que eu notei que eu nunca tinha feito uma inspeção geral do possível estado da infecção. Quer dizer, eu tinha VISTO, e claro, tocado (por favor nota, eu TENHO de tocar todas as vezes em que vou ao banheiro. Não entenda mal.). Mas eu nunca tinha feito uma inspeção de verdade. Como eu saberia se algo tinha mudado de cor ou coisa assim? Cara, agora eu estava ainda mais alucinado.

_ Nick?

_ SIM?

Eu gritei alto demais. Eu estava rezando para que as cobertas tivessem disfarçado o barulho do elástico da calça dos pijamas quando tirei minha mão de debaixo dele. Eu não estava muito certo de que isso tinha acontecido por que Kevin estava me dando o olhar mais estranho que eu já vi. E acredite quando eu digo que já me lançaram os olhares mais estranhos de que se tem notícia na humanidade.

_ Acho que é hora de ir para a cama.

_ Estou na cama.

Sim, eu sei que apontar isso poderia significar minha morte. Eu vivo numa época de grandes desastres.

_ Então você está. - outro olhar estranho - Então, acho que é hora de dormir.

Sem problemas, estou cansado mesmo.

_ Tudo bem.

Uma passada rápida no banheiro, onde eu descobri que a luz do banheiro não era das mais apropriadas para verificar algumas coisas e então de volta para a cama. Kevin trouxe meus remédios. Eu peguei o comprimido e coloquei debaixo da língua quando Kevin arranhou outra ocupação e então, coloquei debaixo do meu travesseiro. Eu não tinha dúvidas de que precisaria dele mais tarde.

Depois de mais alguns minutos de Kevin organizando coisas, recolhendo minhas toalhas, trocando as toalhas de papel, limpando a sujeira, ele desligou as luzes. Menos de dez minutos depois ele estava dormindo. Eu me sentei na cama para me manter acordado. Eu ainda tinha três horas antes de poder ligar para casa e não tinha jeito de eu perder minha chance.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Capítulo 9 – Ring-a-ding-ding

Eu adormeci. Com a minha sorte o que esperava? A coisa é, eu tive outro sonho estranho. Não sobre pepinos de novo, mas sobre aviões. Eu estava no aeroporto de novo e Sophie estava lá. Como o outro sonho, foi meio perdido, mas eu lembro de nós dois observando os aviões taxarem nos hangares e decolarem também. Então estávamos num avião juntos que estava se movendo e o piloto avisou que talvez houvesse alguma turbulência. Tudo correu bem e Sophie me deu um grande abraço e meu rosto, claro, ficou entre os seios dela. Acho que a parte do oxigênio foi a hora mais significativa do sonho, por que eu acordei sem ar.

Levou alguns minutos para eu entender, mas quando finalmente fiquei consciente, eu notei duas coisas. Uma, já passava das quatro da manhã, eu poderia ligar para o meu pai e dois... Meu “problema” estava de volta. Eu estava molhado de novo. Droga, droga, droga. Eu tinha algum tipo de infecção, definitivamente. Meu pai teve uma infecção feia na perna uma vez e saía pus... E eles TIRARAM um pedaço da perna!

Eu não tinha outra escolha a não ser ligar para casa. Eu falei com a telefonista o mais baixo possível e lhe dei as informações importantes. Para minha sorte, ela completou na primeira tentativa. Ring. Ring. Ring. OK, normalmente meu pai deixa tocar seis vezes antes de conseguir atender. Ring. Ring. Ring. Ele poderia estar lá fora. Ring. Ring. Ring. Ou no banho. Ring Ring Ring. Ou em outro estado. Ring. Ring. Ring Ou morto. Ring. Ring. Ring. ATENDA!

_ O que está fazendo?

MERDA! Sinto muito, mas realmente me assustou. Eu estava TÃO assustado! Quer dizer eu NUNCA acertaria o Kevin com o telefone por querer. Sério.

_ Desculpe.

Pareceu prudente. Depois de tudo, esse era o cara que tinha quebrado meu nariz e estávamos sozinhos. Totalmente sozinhos num quarto de hotel.

_ Está tudo bem. Eu vou viver.

Ele estava me dando aquele olhar engraçado de novo, e dessa vez, minhas duas mãos estavam para fora das cobertas.

_ Nick, para quem está ligando? Está tudo bem?

_ Sim, eu só queria falar com meu pai.

Ali estava a verdade e uma simples e racional explicação. Não havia razão para eu ficar preocupado ou começar a chorar ou coisa do gênero. Então, claro, eu comecei a gaguejar.

_ Nick! Hey, está tudo bem. Sério. – Kevin estava batendo nas minhas costas. Se ele não parasse, eu ia arrotar – Seu rosto está doendo?

_ Sim.

_ Pronto. Isso cobriria as bases.

_ Vamos lá. Vamos lavar seu rosto e eu vou te dar uma pílula.

Kevin me ajudou a ir até o banheiro e dar um banho morno no rosto. Ele pegou minha pílula e cuidadosamente lavou meu rosto, então me estendeu a pílula e um copo de água. Depois que eu bebi, percebi que ele estava me dando aquele olhar engraçado de novo. Diferente da última vez, mas engraçado do mesmo jeito. Eu olhei para ele com um olhar de “tire uma foto da próxima vez” e

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

então percebi que ele não estava olhando para meu rosto, ele estava olhando para outro lugar... Onde havia um problema. Ele tinha notado... Oh, DEUS! Eu não podia evitar e ser lembrado me fez começar a chorar de novo.

_ Hey, não, Nicky. Não. Cara, não fique sem jeito.

Sem jeito? Estou morrendo e tudo o que acha é que estou sem jeito?

_ Não é grande coisa. Aconteceu comigo algumas vezes. E não se preocupe, eu não vou contar ao AJ!

Não vai contar ao AJ? O que o meu problema matutino tem a ver com isso?

_ Você não vai contar ao AJ? Não vai dizer a ele que estou doente, mas vai dizer que...

_ Doente? Está com alguma doença?

Considerando o modo de como os últimos dias tinham sido, esse comentário não poderia ter sido mais confuso.

_ Não.

_ Nick, do que, diabos, está falando?

_ Você viu! Você sabe, e não diga diabos. Não é legal.

_ Eu vi? Nick, eu não tenho idéia... – Kevin parou e me deu outra olhada, dessa vez pareceu como se ele estivesse sendo picado até a morte por patinhos.

– Nick, você acha que está doente?

E as pessoas se perguntam por que o Kevin não foi à faculdade.

_ Eu acho que talvez eu tenha alguma... Infecção... Ou algo assim.

Eu sempre ouvi as pessoas falarem sobre morrer de vergonha. Confie em mim, é mais doloroso que qualquer tipo de infecção.

_ Nick, querido...

QUERIDO? Eu estava branco como um morto. Eu quero um caixão branco entalhado...

_ Você não está doente. Sério, eu não mentiria. Nick você só... Quer dizer, você teve...

Kevin parecia confuso, eu não o culpava por isso.

_ Kevin EU ESTOU doente. Essa coisa... – Como se explica isso? – Está saindo de mim.

_ Sai quando está dormindo?

_ Sim! Como sabia?

Juro que Kevin parecia estar tentando enfiar sua cabeça dentro do pescoço.

_ Escute, você não está doente. Eu disse, isso já aconteceu comigo. Aconteceu com o AJ, e com o Brian e com o Howie... Acontece com todos os caras.

Você acharia que alguém lhe falaria sobre isso.

_ O que eu faço?

_ Nada, Nick. É natural. É... Bem, o inferno. – Kevin passou o braço pelos meus ombros – E não diga que inferno não é legal. Você vai se limpar e colocar pijamas limpos. Eu vou lhe dizer mais sobre isso num minuto...

Cena Dois: O que tem no pacote marrom?

Eu me limpei e coloquei pijamas limpos e eventualmente, voltei para a cama. Kevin veio sentar comigo, o que eu considereei uma das coisas mais legais que ele

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

já fez. Essa cama era, depois de tudo, uma zona infectada e não há nada que o Kevin goste menos do que bactérias.

_ Nick, escute, eu não quero que se preocupe. Você **NÃO** está doente. Confie em mim.

Confiar em você? Sr. Conto Tudo ao AJ?

_ **Vamos conversar sobre isso amanhã. Simplesmente tente dormir.**

Eu achei que dormir seria complicado, mas a medicação para dor era um modo muito bom de cuidar desse problema. Quando acordei, meu rosto parecia melhor do que antes e meu problema não estava evidente. Que incrível, uma palavra de Kevin e todo problema estava resolvido!

_ Nick?

OH... MEU... DEUS...

_ Mãe?

Leve-me agora.

_ **Querido está acordado?**

Ainda bem que parte de mim não estava. Infelizmente meu cérebro estava.

_ **Querido? – eu senti que ela puxou os cabelos de cima dos meus olhos – Kevin disse...**

_ **O QUE O KEVIN DISSE?**

Sabe, estava aqui imaginando...

_ **Nick, acalme-se! E não grite comigo, mocinho.**

Acalme-se ela diz. Por quê? Eu não estou preocupado ou excitado ou nada. Meu cabelo só está arrepiado por causa da eletrostática.

_ **Kevin disse que tinha algo muito importante para fazer, então ele me ligou. Ele vai estar de volta logo e queria que eu te dissesse isso.**

Oh, bom. Provavelmente ele está procurando um megafone, então ele vai poder contar meu problema para os caras, para a banda, para os assessores, para os produtores, para o país inteiro tudo de uma vez só. Kevin é muito eficiente.

_ **Nick, há algo errado?**

_ **Si... Não.**

Bela resposta, Nick. Ela nunca vai notar o deslize.

_ **Si... Não? – Ela notou. Ela sorriu em seguida – Isso tem algo a ver com você querer ligar para o seu pai ontem a noite?**

_ **Não.**

_ **Isso tem algo a ver com Kevin agir tão misteriosamente essa manhã?**

_ **Não. – Muito bom, continue assim, Nancy Drew.**

_ **Pode dizer algo além de ‘não’?**

_ **Não.**

_ **Pode dizer, ‘Estou de castigo’?**

_ **Desculpe. – melhor concordar com ela – Tenho certeza.**

Ela alteou uma sobrancelha, normalmente Kevin fazia isso. Eu odeio dizer isso a ela, mas Kevin fica muito mais intimidador desse jeito.

_ **Bem, levante, tome um banho e vou pegar seu café.**

_ **Tudo bem. – Muito melhor, agora estava bom.**

Um banho rápido, uma troca de roupa e eu estava lá fora. Café da manhã pronto, não que eu pudesse reconhecer o que comia, exceto de que parte estava

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

crua, parte estava queimado e parte estava dura. Eu estava muito preocupado com o desaparecimento do Kevin. Onde ele poderia estar? O que ele poderia estar fazendo? E com quem?

_ Kevin!

Minha mãe pareceu muito feliz quando Kevin abriu a porta. E pareceu ainda mais feliz com as atitudes dele. Não que eu tenha pensado que minha mãe estava tendo pensamentos inapropriados. É só que ela ficou TÃO feliz de ter alguém da sua idade com ela. Tem uma história nisso, mas eu estou envolvido nela. Vamos deixar para outro dia.

_ Olá, Senho... oh, Jane. - Kevin não estava muito animado em encontrar minha mãe, vou aceitar isso como um bom sinal - Eu sei que queria visitar aquela loja exclusiva essa manhã, então vim para ficar com o Nick.

Cara, Kevin é bom. A palavra "exclusivo" é o mesmo para minha mãe que "carne" para um tubarão branco.

_ Oh, é isso mesmo! Obrigada, Kevin. Nick, vou sair um instante, vai ficar bem?

Para algumas coisas ela ficava do meu lado quando eu estava machucado, por outra, ela não tinha problemas em me deixar com o cara que tinha machucado desde o início. Há algum lugar em que eu possa documentar isso? Quer dizer, exceto o Candid Camera?

_ Claro.

Por que não? Viva como se não existisse amanhã.

Quando minha mãe saiu, eu decidi assistir TV. Eu não precisava de analgésicos fortes, mas eu devia ficar em repouso na cama por outro dia. Eu estava muito bem instalado com o controle remoto quando percebi que Kevin me observava da outra cama. Como se eu não considerasse interessante alguém ficar olhando para outra pessoa, enquanto esta assistia TV, eu me perguntei o que ele estava olhando. Relanceei para baixo rapidamente para ver se havia algum traço da 'infecção'. Nada. Eu parecia muito melhor. Fiquei me perguntando se ele estava pensando no meu nariz, mas realmente, ele estava menos entupido e estava melhor de respirar agora. Minha fértil imaginação deu algumas voltas e reviravoltas, depois de tudo, eu já tinha ficado pelado na frente do Kevin. Ele DEVEIA estar pensando nisso. Claro, ele devia estar pensando aonde ninguém pensaria em olhar.

_ Nick?

Ele soou tão sério. Acho que ele deve estar com algum peso. Foi quando eu notei que ele estava com alguma bolsa, ou pacote, debaixo do braço.

_ Nick? Eu...

Eu? Eu quero dizer que sinto muito? Eu quero saber como está se sentindo?

_ Eu trouxe algo. - o que poderia ser? Um nariz novo? - Aqui... Eu...

Kevin parecia muito nervoso. Acho que estava nervoso por antecipação.

_ Acho que... Acho que isso vai ajudar.

Ele me estendeu um pacote, não sendo remédios, eu não podia imaginar o que poderia haver ali que pudesse me ajudar. A parte engraçada era que Kevin não estava olhando para mim. Ele evitou contato de olhos comigo, aliás, ele evitou até contato corporal comigo. Essa infecção devia ser contagiosa mesmo.

_ Escute, leia e... Se tiver alguma pergunta...

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Achei que ele fosse vomitar. A infecção era grave desse jeito? O que ele tinha descoberto? Talvez fosse fatal e ele não tivesse coragem de me contar!

– Escute, eu vou ajeitar umas coisa no meu quarto, tome um banho ou coisa assim, estarei de volta em uma hora. Você tem meu número se precisar, ok? Pode me ligar se precisar de algo... Ou precise saber de algo.

Ele saiu antes que eu pudesse dizer alguma coisa. Ele saiu tão rápido como se estivesse queimando o próprio traseiro.

Eu olhei para o pacote e me perguntei o que poderia haver ali dentro. Talvez explodisse assim que eu abrisse. Não. Isso resolveria meus problemas muito rápido e isso nunca acontecia comigo. Minhas humilhações sempre duravam o tempo máximo possível. Não havia nada a fazer se não abrir. Então, foi o que eu fiz.

Era um livro. Um livro? Kevin queria que eu lesse? Tudo bem. Ele acha que eu jogo muito vídeo-game e coisa assim, mas um livro? Então eu decidi olhar o título do livro. OH. Bem. O que diz? “O corpo de um menino: manual”. HUM. Parecia interessante. Eu folheeí rapidamente para dar uma olhada e vinha com... Desenhos. Algumas coloridas... E eram desenhos de meninos... Muitos meninos. Mais algumas olhadas e eu fiquei me perguntando o que Kevin queria dizer com aquilo, mas o desenho seguinte mudou minha idéia. Eu notei que era um livro sobre o corpo dos meninos e o que acontecia quando ele... Você sabe. Então eu percebi que era eu. Não literalmente no livro, mas no que estava acontecendo comigo. Eu estava com um mixto de pura vergonha e alívio. O alívio era de saber que Kevin não era um depravado maluco e a vergonha, acho que se explica.

Notei que Kevin tinha marcado um capítulo com um clipe de papel. Hum. Poluição Noturna. Eu não tenho idéia do que é isso, mas aposto que é por onde eu devo começar. E foi o que eu fiz.

Capítulo 10 – Rir nem sempre é o melhor remédio

Eu sou um idiota. Um completo idiota. Como eu consigo ser tão estúpido? Kevin deve achar que eu sou o maior idiota vivo no mundo. Ele deve ter certeza. De acordo com esse livro, esse ‘incidente’ acontece com todos os caras de 13 e 14 anos e eu tenho 15, Claro que eu fiz 15 há apenas duas semanas, mas já tenho 15. Até mesmo se eu estivesse atrasado (todos acham que eu estou atrasado para tudo, mas puberdade?), você acharia que eu pelo menos SABERIA!

– Tem muito ‘verde’ nesse sonho.

Como consigo ser tão estúpido? Eu gostaria de poder me esconder até lá pelos 70. Eu já devo ter esquecido até lá. Como posso encarar o Kevin? Ele deve estar rindo tanto da minha cara. Senhor, e se ele contar ao AJ? AJ tem a maior boca de todo o grupo. Não só de todo o grupo, mas de toda a Europa, de acordo com o Howie. Howie também me falou que as coisas ‘não ficam muito tempo na boca de AJ’, então ele ri até cair sentado de bunda (sim, eu disse bunda, e sim, eu sei que não é legal dizer ‘bunda’). Howie também sabia ser cruel, mas tudo bem. Melhor do que chato. E falando de AJ e Howie...

– Hey, Nicky!

OH, NÃO. Eu não os ouvi entrar. (Eu estava preocupado. Tem uma vaga idéia de por quê?)

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

_ Oh, há há.

AJ ainda estava bravo. Eu podia dizer isso só pelo tom da voz dele. Eu podia dizer pelo brilho nos olhos dele. Eu poderia dizer isso pela imagem dele me segurando pelas cuecas do lado de fora da janela no décimo andar do hotel. Estou com grandes problemas.

_ O que está lendo?

Howie estava tentando mudar de assunto. Droga. Fique nos seus tópicos enjoados, **Howie**. Como, “quantas gravatas eu tenho?...” ou “O número de calças pretas que você deve ter de acordo com o número de camisetas de algodão que você tem.” Ou o meu favorito: “O papel higiênico **Charmen** é o mais macio. De acordo com os meus estudos...”

Sério. **Howie** compara tudo. Essa é uma das razões pelas quais alguns de nós não trocam de roupa perto dele.

_ Só um livro.

ÍDIOTA!!!! Devia ter me ocorrido o que eles pensariam: “**Nick** com um livro???”.

_ Que livro? É algum “Como encher o saco das pessoas?”

AJ tentou pegar o livro, mas eu não deixaria sem lutar!

_ NÃO! – eu escondi o livro debaixo das cobertas. Fora da vista, fora da cabeça!

_ O que está escondendo, N...I...C...K...Y?

O tom sarcástico. **AJ** estava pronto para uma vingança. Eu acho que devia ficar feliz que sua vingança envolveria apenas humilhação total ao invés de quedas ou queimaduras.

_ Nada, mas é meu.

Pronto. A lógica básica de uma criança de dois anos de idade devia impressioná-lo.

_ Desde quando? Você não tem livros... Não sem figuras... Onde conseguiu? Sobre o que é?

AJ suspeita de tudo, acho que ele devia trabalhar no **FBI**, ou se tornar uma mãe.

_ É MEU!

Eu me enfiei debaixo das cobertas, enquanto pensava numa rota alternativa de fuga. À minha direita, **AJ**, à minha esquerda, **Howie** e o banheiro. **Howie!**

_ AJ, deixe ele! Nick não se sente bem e...

Bom, **Howie** estava distraído. **AGORA!** Eu corri. Mas **AJ** foi mais rápido. Ele me pegou pela cintura quando eu estava saindo da cama, o que me deixou numa posição interessante. Eu estava com a cara quase no chão, mas meu nariz não tinha encostado no chão. (acho que eu devia ficar grato por esses pequenos milagres). Metade do meu corpo escorregou para debaixo da cama, sob o peso de **AJ**, que eu descobri que é maior do eu parece. **Howie**, aquele traidor, se inclinou e pegou o livro antes que eu pudesse reagir.

_ Gee, Nicky, é algo que você não deveria ter...

Droga, Howie! Não me venha com esse papo de “irmão mais velho”.

_ Vamos ver... – oh, bom Senhor, não permita – É...

Silêncio total. Ele estava chocado? Estava surpreso? Ele estava, essa era minha esperança, morto?

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

_ O que é?

AJ saiu de cima de mim, obrigado Deus. Com a outra mão, ele me puxou de volta para a cama. Acho que ele não estava muito preocupado com o meu nariz. Eu sentei na cama assim que ele me soltou e fiquei olhando para eles. Não havia motivo para uma grande cena ainda, eles já tinham visto o livro e eu precisaria dessa energia mais tarde.

Eu esperei, e esperei. Eu podia sentir meus músculos tensos. Eu estava pronto para o ataque. Eu esperei provocações, gritos, mas nada disso aconteceu. Gargalhadas. Eu pensei que eles iam ter um troço, confesso que estava rezando para isso acontecer.

_ Nick? – Mais risadas – Onde (he he) você (haw haw) conseguiu (ho ho) ISSO?

O que o Howie pensou? Que alguma fada tinha deixado debaixo do meu travesseiro?

_ Oh... Olhe isso... Tem um capítulo marcado! Tendo 'problemas noturnos', Nicky?

AJ estava realmente se divertindo. Não que eu não esperasse isso, AJ sempre se divertia às custas de tudo, até dele mesmo. Howie era outro problema.

_ Oh, Nicky, não está meio velho para... 'molhar a cama'?

Brincadeiras cruéis não eram do tipo do Howie. Acho que ele estava andando muito com AJ.

_ Com licença.

Foi tudo o que eu pude dizer. Eu andei para o banheiro com o máximo de dignidade que eu ainda tinha. Eu não ia me defender, não faria bem algum. De fato, eu estava avisado de que isso só ia piorar as coisas. Eu fechei a porta, tranquei e escorreguei pela parede. Seria bom dormir por ali mesmo, se eu sáísse, nunca mais conseguiria dormir.

Eu podia ouvir AJ e Howie rindo do outro lado da porta. Cara, eles eram muito felizes. AJ tinha muitas coisas para me provocar agora e Howie, bem, eu não sei. Talvez colocar mostarda no shampoo dele não tenha sido uma boa idéia.

Então eu sentei, me sentindo mais do mal por mim mesmo. Quando isso acontece, normalmente, eu choro ou grito, mas eu não sentia como normalmente. Eu tinha frio, um aperto no estômago que doía como o inferno.

Eu queria ter trazido o telefone comigo, eu realmente queria ligar para o meu pai. Não por conselho, mas para saber se eu podia voltar para casa. Papai me deixaria, por isso eu queria falar com ele. Mamãe nunca me deixa fazer nada. Sério, AJ podia pôr fogo em mim e minha mãe me diria para me acalmar que ele não faria isso de novo. Claro. O cartão de crédito dela tinha um limite de \$7000!

Eu estava muito ocupado pensando que nem tinha notado que as risadas tinha parado e que havia alguém gentilmente batendo na porta. Vá embora, eu gostaria de morrer em paz.

_ Nick? – Brian naquela voz de quem está falando com um animal ferido de novo – Hey, Nick, está me ouvindo? Ainda está aí?

Ele parecia preocupado. Como se isso fosse tão mal que eu chegasse a ponto de me afogar na banheira. Na verdade, não me pareceu uma idéia tão ruim assim.

_ Nick?

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Kevin. O que ele estava fazendo ali? Talvez ele tivesse outro livro para mim, “101 Maneiras de se matar sem fazer sujeira”. Iria me ajudar mais do que o último.

Eu pude ouvi-los sussurrando coisas entre eles por alguns minutos. Talvez eles estivessem fazendo um plano para me tirar dali. Se era isso, estavam perdendo o tempo deles, o último plano não tinha funcionado.

_ Nick, me deixe entrar?

Gee, Brian, não tem banheiro no seu quarto? Fale com nosso empresário sobre economias desnecessárias.

_ Nick?

O que? Kevin também queria entrar? Eu não sei sobre isso. Três caras no mesmo banheiro... Sem mencionar essa coisa de puberdade. Isso poderia dar alguma história muito interessante. AJ ficaria fascinado.

_ Nick, AJ e Howie já foram, Kevin vai falar com eles. Vamos, me deixe entrar.

Sem jeito. Alguém sentindo pena de mim do meu lado.

_ Nick, é sério, me deixe entrar ou vou atrás do empresário para me deixar entrar!

_ VÁ EMBORA.

Acho que ele vai entender isso.

_ Não, eu não vou. Deixe-me entrar, AGORA. – deixe ele respirar – DROGA, ME OUVIU?

Oh, não, Brian estava xingando. Acho que o inferno congelou agora. Eu destranquei a porta e abri. Eu odiei fazer isso. Brian era muito rápido, pegou sua oportunidade para me afastar e entrou no banheiro. Ele prontamente fechou e trancou a porta de novo. Oh oh. Até ele estava a ponto de ter uma daquelas conversas ‘de homem para homem’. Matem-me, ou eu estava totalmente errado ou era o mesmo olhar que ele deu ao Kevin durante o incidente com as calças no banheiro.

_ Nick, eu entendo que está querendo ficar aqui, sério. Eu sei que se sente mal agora, mas cara, não é tão grande quanto você pensa.

Oh, sério? E quão grande tem de ser para que eu possa pular da janela do décimo andar?

_ Eu sei que você acha que nunca vai esquecer isso ou que AJ vai contar...

_ ELE VAI CONTAR! ELE VAI CONTAR PARA TODO MUNDO!

Eu queria ter certeza de que Brian me entendia, os 50 centímetros de distância entre nós eram vastos demais.

_ NÃO... Não precisa gritar. Ouça, AJ NÃO vai contar para todo mundo, eu prometo.

_ Brian! E vocês dizem que eu sou ingênuo. AJ vive provocando e se é para me deixar sem jeito, é melhor ainda. Aposto como ele está ligando para os jornais agora.

Eu sentei na beirada da banheira, Brian sentou-se do meu lado.

_ Nick, AJ vai manter a boca fechada. Confie em mim.

_ Eu confio em você, só não confio em AJ.

Depois da saliva no braço dele... Ele não manteria a boca fechada nem com pregos de construção.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

_ Nick...

_ Eu cuspi nele.

Além das bombas fedidas, das bombinhas no colchão, a pasta de amendoim no cabelo, mas a saliva no braço dele tinha decretado minha morte.

_ Sim, eu sei. Ele mereceu. Escute... Não faça essa cara, estou dizendo que AJ não vai contar, eu tenho certeza.

Eu estava mudo, não pela certeza dele, mas pelo tom demoníaco na voz de Brian.

Como?

_ Por que se ele disser algo, eu direi sobre o probleminha DELE.

Problema? AJ tinha um problema?

_ O que é?

_ Eu não estou muito certo...

_ Oh, vamos lá! Ele sabe o meu! E eu não vou dizer! Você sabe que posso manter segredo!


_ Isso é verdade. – Brian sorriu – Você é bom nisso, mas...

_ E... – eu não ia perder isso.

_ Eu não posso dizer! Se eu fizer isso, AJ diria o meu segredo e eu não quero que ele faça isso... Certo. Bem... Mas você TEM de jurar que não vai dizer nunca para ninguém.

Então, eu jurei e mais todos aqueles rituais inclusos.

_ Tudo bem, isso é realmente muito embaraçoso, mas...

E foi muito embaraçoso. Parece que AJ ficou muito mal depois de uma briga com sua namorada. Brian e Kevin tiveram de trazê-lo de volta para o hotel e segurar a cabeça dele enquanto ele vomitava. Quando Kevin saiu para pegar mais toalhas (eu já disse que AJ vomita bastante para um cara pequeno?), AJ, mais bêbado que um  de cana e meio chorando nessa hora, vomitou os feijões em Brian e foi o ponto de contenção entre AJ e April (a atual namorada em questão). Parece que depois de apenas três semanas de namoro, April estava pensando em cair fora. Não que ela não gostasse de AJ, é só que ela não conseguia se ver com um cara que vomitava na velocidade da luz. Agora, lembre, estou só chegando na puberdade e a explicação de Brian foi mais detalhada, mas quando ele terminou, eu vi uma luz no fim do túnel.

capítulo 11 – Vingança é um prato que fica melhor se servido com uma língua na sua boca

Brian fez seu acordo com AJ e um milagre aconteceu, AJ segurou sua língua... Pelo menos com o resto das pessoas. Perto de mim foi outro problema.

_ Hey, Nicky... Precisa de algum outro livro para seu PROBLEMA?

Há alguma chance de haver formigas radioativas por perto? Eu tenho uma comida perfeita para elas. Oh, e agora, os risos.

Se eu risse tanto, minha mãe me diria que meu rosto poderia ficar desse jeito e eu teria de viver com isso, por que não havia caridade para esse tipo de aflição.

_ Hey, Nicky... Ouviu alguma notícia de alguma infecção nova em lugares inusitados?

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Eu estava aturando os comentários de AJ com muitos choramingos. **KEVIN!** AJ está sendo mal comigo! (Hey, é tudo culpa do Kevin, por que deixá-lo em paz?), **BRIAN!** AJ está dizendo coisas feias para mim! (É melhor ser mais específico com o Brian), **HOWIE!** Você é um idiota! (O que mais eu poderia dizer?)

Não que eu estivesse muito preocupado nessa hora, eu sabia que meu segredo estava a salvo (e para um BSB isso é o máximo que se pode esperar), tentava não soar imperativo e parecer normal (choro, choro, choro, queixa, queixa, queixa...), dessa forma, os caras contribuía com o meu plano.

Oh, sim, eu tinha um plano. Ou algo do gênero. Eu estava sendo meio criança, mas estava aprendendo, ser maldoso leva tempo, como AJ.

E eu tenho um plano reserva, quando ficar em dúvida, não use o ataque de cuspe, melhor guardar para algo mais importante, que merecesse minha morte.

_ O que diabos? – AJ não xingue na minha frente, não é legal – Onde estão minhas cuecas e de onde, diabos... De onde diabos, veio isso?

_ O que foi, Aje? – Kevin saiu de sua cadeira para perto das camas do ônibus – São... “Speedos”? Cara... – Kevin riu – Quantos pares você tem?

Nenhum, para falar a verdade. De qualquer forma, para não soar inocente, foram onze pares. Isso foi tudo que eu consegui pegar do membro da banda. Speedos. Sim, speedos. Vamos pensar sobre isso...

_ Hey, espere aí... Tem algo escrito nelas...

Kevin inclinou-se para examinar as cuecas, e francamente, eu acho que ele deveria ter olhado se elas estavam limpas primeiro. Ick.

Eu me aninhei na minha cama, eu estava sendo um bom garoto. O médico tinha desengessado meu nariz (não foi nada agradável, mas bem melhor do que engessá-lo) naquela manhã com um “tudo limpo”, mas uma sugestão veemente de “tome cuidado” por um dia ou dois. Meu nariz estava um pouco inchado, mas minha mãe assegurou que isso era normal. Eu estava sem remédios, mas minha mãe tinha deixado uma ou duas pílulas para dor, para o caso das duas primeiras noites serem difíceis. Se AJ descobrisse quem colocou as speedos na bolsa dele, eu precisaria delas.

_ Speedies? O que são Speedies?

Oh, não. Parece que alguém... Uma pessoa cruel, má, tinha tirado o “o” e colocado “ies” para pôr no plural. Agora, POR QUE alguém faria isso? Kevin estava preocupado e ele nem estava participando da piada. AJ não estava nem abalado.

Eu virei a página do meu livro (Tudo bem! Tudo bem! Gibis. Sem jeito de eu ler aquele livro na frente de AJ de novo, quem precisa desse tipo de provocação? Eu poderia ler na frente de Kevin por outra razão que não fosse entretenimento. Eu poderia ler na frente do Howie, mas não faria isso; estou muito ocupado odiando ele agora. Eu poderia ler na frente do Brian sem reação, mas isso seria divertido?).

E falando do Brian, ele estava recebendo alguns olhares sérios no melhor estilo “Eu vou matá-lo” de AJ. Brian parecia inocente, por que ele era. Eu estava olhando para meu gibi. Nada disso me interessava. Mantenha seu nariz nas suas coisas e ele não vai ser quebrado.

AJ jogou as speedos... Desculpe, Speedies de volta na bolsa e jogou na frente do ônibus. Muito ruim que não fosse na frente do ônibus do lado de fora.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Sério, eu gosto do AJ, mas ele sempre está pensando em uma forma de me matar.

_ Nick?

_ Estou lendo.

_ Nnniiiccckkk... – Brian souu preocupado. Ele deve ter deitado perto de suas meias sujas de novo.

_ O queeee...

_ Aquelas speedos...

_ SpeedIES! – Vamos falar direito aqui.

_ NICK! Eu achei que você tinha entendido que AJ ficaria quieto se eu ficasse! Ele não sabe que você sabe, e se ele descobrir, ele me mata!

Oh, eu não entendi isso.

_ Desculpe, Bri, eu não tinha entendido isso. – poderia soar como uma confissão – Mas AJ continuou me provocando e...

_ Eu sinto muito se AJ está provocando você, mas Nick, ele faz isso o tempo todo! Ele vai achar algo novo tão rápido quanto consiga. Você tem de me prometer que não vai fazer mais nada, tudo bem? Promete?

Eu não queria fazer isso, mas não queria colocar Brian em problemas.

_ Tudo bem, eu paro.

Brian suspirou aliviado.

O resto da viagem de ônibus transcorreu calmamente, enquanto AJ ficava na parte da frente e eu na minha cama. Eu não estava mais a fim de me meter em problemas.

Preciso dizer que nosso empresário estava muito feliz em saber que eu estava sob cuidados médicos e teria de esperar mais um ou dois dias antes de cantar. Eu perdi boa parte da conversa entre minha mãe e o empresário, enquanto Kevin decidiu que era uma oportunidade muito boa para eu ir para o meu quarto dormir.

Os caras desceram para o restaurante cerca de uma hora depois. Minha mãe foi para o quarto dela então eu fiquei com a televisão só para mim e alguns dos programas eram em Inglês!

Na hora do jantar eu comecei e me perguntar onde estavam os caras, eles deviam ter voltado há duas horas. Eu fui até o quarto de Kevin e bati na porta, mas ninguém respondeu. Eu decidi ver se minha mãe, apesar de não passar muito tempo conosco, ela normalmente sabia o que estava acontecendo.

_ Nick! Querido, está tudo bem? Seu nariz está incomodando?

_ Não. Eu só estava me perguntando se você sabia onde os caras estavam.

Só o tipo usual de curiosidade. Isso e a idéia de que não havia nada melhor do que saber onde estão seus assassinos potenciais.

_ Eles decidiram sair depois do show.

_ Foram ao parque? – Diga que não! – Mas... Combinamos de ir amanhã!

_ Eu sei, querido, mas acontece que teremos de ir embora amanhã e o empresário tinha planejado alguma outra coisa para amanhã, então acho que eles queriam estar certos de darem uma volta pelo parque.

Oh. Bem. Eu sei. Claro. Faz sentido. Só um problema de conveniência. Nada mais. Nada mais fácil do que deixar o garoto loiro, por que ele é muito mais novo

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

que nós e nos divertimos muito mais sem ele. E, hey, o que é uma promessa para um garoto? Quer dizer, seu nariz não está quebrado nem nada...

_ Querido, onde está indo? Não quer jantar?

_ Não. Estou cansado. Eu fiz um lanche no ônibus e por isso não estou com fome. Vou para a cama.

_ Cama? Nick, são só sete horas! Tem certeza de que está bem?

_ Sim.

Meu nariz estava bem. Minha barriga não estava muito bem, tinha aquela dor engraçada de novo.

_ Eu vou assistir televisão na cama e vou dormir cedo.

_ Tudo bem, querido. Mas me ligue se precisar de alguma coisa, tudo bem?

Um abraço rápido e um beijo na bochecha e eu estava fora da porta e de volta para o meu quarto.

Bem. Não ia me sentir mal por mim mesmo, não ia mudar minha situação. Não faz sentido ficar bravo, ninguém estava aqui para eu gritar. Eu acho que Kevin não podia ter esquecido sua promessa, normalmente ele se lembra desse tipo de coisa. Minha teoria era de que "Nick está bem, eu não fiz nenhum dano permanente e já paguei minha cota, além disso, eu não tenho obrigação de cumprir uma promessa feita num momento de insanidade". Era isso o que eu achava.

Eu decidi ir em frente com meu plano de assistir televisão na cama, não havia muito mais para fazer. Eu tomei um banho, não um rápido. De volta ao problema com sabonetes de hotel (acho que esqueci o outro) e... Bem... Desde que eu estava lá, considerando os fatos dos últimos dias... Ótimo. Eu decidi OLHAR de novo, quer dizer, não era uma infecção, mas melhor tomar cuidado com essas coisas!

Eu coloquei pijamas limpos e me deitei na cama, na verdade, encontrei uma coisa interessante para assistir: um documentário sobre tubarões. Acho que eu cochilei por que a coisa seguinte que ouvi foi alguém batendo na porta. Eu sabia que não era o Brian por que ele nunca esquece suas chaves e de qualquer forma, quando ele chega tarde, ele dorme no quarto de Kevin, para não me acordar. (o que torna o episódio "Mamãe vai dividir o quarto com o Nick" muito mais interessante, não?).

_ Nick?

EU não consegui reconhecer a voz, mas podia dizer que era feminina.

_ Nick, sou eu, April.

Ótimo. AJ estava fora, então mandava sua namorada para me infernizar. Fico imaginando que tipo de brincadeiras cruéis sobre infecção ela deve saber.

_ Oh... April. - eu abri a porta e gelei - Estou assistindo televisão e...

_ Ótimo! - ela me afastou e entrou. Sério. Ela é uma garota forte e eu não estava esperando - Vou assistir com você.

Oh. Eu não sabia o que pensar. Na verdade, eu não pensei muito sobre isso, quem mais além do AJ a mandaria para me punir?

_ Bem, estou assistindo televisão antes de dormir. Estava na cama.

Eu achei que devia explicar a causa do pijama, da cama desarrumada e das luzes apagadas (tudo bem, a luz do banheiro estava acesa. Eu não sou fã da

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

escuridão. E ao contrário do que Brian diz, eu não tenho medo de escuro, eu tenho medo do que HÁ no escuro.)

_ Posso assistir por enquanto? A televisão do meu quarto está quebrada... E... Bem... Estou sozinha.

Eu sabia como era isso.

_ Tudo bem.

Por que não? Nós dois sentamos daquele modo indiano nos pés da cama e assistimos o filme. Depois de uns vinte minutos eu esqueci de toda a história com os caras e comecei a me divertir com o filme. April também parecia estar gostando, ela ria e fazia comentários inteligentes das coisas idiotas. Eu comecei a me soltar e os divertimos muito com nossos comentários. O segundo filme foi pior ainda, o que significou que nos divertimos ainda mais. Nós nos divertimos tanto que eu nem notei que já fazia duas horas que April estava no meu quarto. Eu nem notei que Brian ainda não tinha voltado, April apertou minha coxa. Essa é uma reação normal, eu acho. De qualquer forma, eu não estava certo de se deixá-la fazer era normal. Eu espero que ela pare antes da circulação na minha coxa e minha perna esta dormente. Eu odeio quando isso acontece.

Finalmente ela parou de apertar, mas não tirou a mão. Lá estava a mão dela, na minha perna. Na parte de cima da minha perna. E ficou lá. Acho que não era uma coisa boa, mas eu sou Nick. A mão de April parecia ter vida própria. April continuava assistindo televisão como se nada estivesse acontecendo. Primeiro a mão dela começou a se mover para cima e para baixo na minha coxa para depois parar no meio da coxa e ficar lá. Eu pensei: "Talvez ela não tenha notado que está fazendo isso. Pode ser só algo que ela faz quando assiste televisão." E então a mão dela começou a fazer círculos no meu joelho. OK. Agora eu sei que estou exagerando. Quem já ouviu dizer que um joelho é importante? Certo?

Mas honestamente, eu pensei que só estava imaginando coisas. Quer dizer, ela é a namorada do AJ! AJ, que já tinha quase dezessete. AJ, que podia beber nesse país. AJ... Oh, my... Enquanto eu pensava em AJ, a mão fez uma volta suave, estava nas minhas costas.

O que eu devia fazer? Eu não queria parecer grosseiro. Eu devia simplesmente me afastar? Eu devia... Oh, já sei!

_ April? - acho que captei sua atenção.

_ Sim? - Gee, o filme devia tê-la assustado, sua voz soou arfante.

_ Acho que vou para a cama agora. - pronto. Agora ela iria embora.

_ Parece bom.

Aparentemente ela não ficou magoada comigo, ela se virou e sorriu. Então eu sorri de volta. Eu realmente acho que eu devia ter terminado de ler o livro de Kevin.

Ao invés de se levantar e sair, April se inclinou e... E me beijou! Bem. Esse era apenas algum tipo de boa-noite amigável, não? Um extremamente amigável. Ela usou sua língua.

_ De que lado?

O que? Bem, as luzes estavam apagadas. Talvez ela não conseguisse encontrar a porta.

_ À direita.

Sim. Logo ali.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

_ Você é destro, huh? Sabe isso é perfeito! Eu sou canhota.

Eu juro que não sei o que o AJ vê nessa garota. Ela não faz sentido algum. Nem fez sentido sua reação seguinte, ela entrou debaixo das cobertas da minha cama. E do lado esquerdo.

_ Uh... Está com frio?

O que? Seu cobertor também estava quebrado?

_ Não.

É com isso, ela desapareceu debaixo do cobertor, mas apenas por alguns segundos. Então, ela reapareceu, bem como seu jeans e sua blusa e eles não estavam nela. Ela os jogou para os pés da cama e deitou-se no travesseiro. Eu esperei. Ela esperou. Estava certo que havia muita espera ali.

_ Nick?

_ Sim?

_ Você vem?

Agora, se eu fosse o AJ, eu teria encontrado outro sentindo nessa frase. Mas naquela hora, eu não podia pensar muito, aliás, não podia pensar.

_ Claro.

Eu não tenho idéia de por que disse isso. Assim como eu não tinha idéia de porquê eu fiquei com minha cara enfiado nos seios de Sophie e não dei um passo para trás.

Eu me movi para a cama e me deitei por baixo das cobertas no lado direito da cama, na ponta do lado. Você poderia colocar Kevin, Brian e um AJ extremamente zangado entre nós. April não pareceu se importar com isso e veio para perto de mim.

_ Quer tirar algo?

_ O que? - Sim. Sério, eu disse isso.

_ Oh, você é tímido mesmo! - ela pareceu lisonjeada - O que acha de sua camiseta?

_ Talvez mais tarde.

Sem minha camiseta, ela poderia notar que eu tinha parado de respirar e eu realmente não queria mais atenção médica.

_ Tudo bem.

Bom, por que é assim que vai ser.

_ O que acha de eu apagar as luzes? Assim não vai incomodá-lo tanto.

O que não vai me incomodar tanto? A falta de oxigênio na minha cabeça? O fato de que meu coração tinha parado de bater? O fato de que April não estava usando calcinha e sutiã, que eu descobri quando ela se levantou para apagar as luzes?

Então, lá estava eu. No escuro, na cama. Nada novo até aqui. Bem, OK. A escuridão completa era novidade. E também a garota nua que tinha voltado para a cama.

_ Nick?

Eu quase pulei para fora da minha pele.

_ Quer tirar sua camiseta agora?

Eu não respondi. Eu estava perdido entre "sim", "não" e "essa é alguma brincadeira de AJ?". Eu descartei a última por que não importa o quanto AJ

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

estivesse bravo, não importa o quanto ele fosse cruel, ele nunca, nunca, nunca dividiria uma garota. Nem mesmo por vingança.

Parece que ela não se importou com a camiseta. April colocou a mão por baixo dela. Eu gostaria que ela tivesse me avisado ou avisado sua mão. Eu não acho que os homens têm espasmos na cama.

_ Desculpe.

Ela começou a fazer círculos na minha barriga, acho que para me acalmar. Ou talvez ela pensasse que eu tinha um estômago incomodado. Talvez eu esteja viajando e devesse prestar atenção no que estava acontecendo. Kevin sempre me dizia isso.

Quando me virei, mais uma vez devia ter pensando em prestar atenção no que ela estava fazendo. April estava de novo apertando minha coxa. Nada de pânico, isso já aconteceu antes. Claro que da última vez a mão dela estava do lado de fora do meu pijama. Eu não tinha idéia de como os outros caras reagiam na primeira vez que uma mulher apertava sua coxa, mas estou certo de que não respondiam caindo da cama.

_ Oh, Nick! Você está bem?

_ Sim.

Afinal de contas, não era nada com o meu nariz. O problema agora eram as minhas costas e a parte de baixo das pernas ainda estava na cama. Na verdade, ainda estavam onde estava o meu pijama, onde a mão de April tinha parado e foi por isso que eu caí. Minhas calças do pijama estavam na altura do joelho. Eu tinha a estranha impressão de que isso já tinha acontecido antes.

_ Tem certeza?

_ Sim.

Estava escuro. Ela não perceberia que eu estava parcialmente pelado.

_ Bom. Desculpe! Eu não tinha notado que você estava tão na ponta da cama.

_ Sim. Acho que vou levantar.

April riu e eu novamente senti que AJ e ela tinham mais em comum do que imaginavam e que ele estaria lidando com essa situação muito melhor do que eu.

_ Não se incomode, eu desço até aí! Aqui, vamos cuidar disso primeiro.

E com isso, ela, que tinha percebido minha situação, terminou de baixar meu pijama até a canela. Eu disse que ela era uma garota forte.

_ Oh... April, eu não acho... UGH!

April era cheia de movimentos rápidos, o último tinha sido se mover para cima de mim.

_ Oh, desculpe, acho que devia ter avisado. – Silêncio. Um longo silêncio. – Nick, está tudo bem?

Desculpe. Estou ocupado. Na verdade, eu estava contemplando esse novo sentimento, o corpo dela contra o meu. Há uns dias atrás vestimos algumas camisetas para uma sessão fotográfica e Howie comentou que eram “A melhor coisa que ele já tinha sentido junto ao corpo.” Isso me levou a duas conclusões: Uma, Howie era virgem. Ou duas, havia algo terrivelmente errado com esse cara.

_ Sim, tudo bem.

E ficou melhor ainda nos vinte minutos seguintes. Eu vou pular a parte gráfica. Apenas direi que April é muito talentosa... Em muitos sentidos para falar

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

a verdade. Considerando que algumas coisas que ela fez não estavam no livro que Kevin tinha me dado.

Da cena um, naturalmente para a cena dois e esta alcançou um... Um tipo de conclusão que eu posso honestamente dizer que foi... Satisfatório para ambas as partes envolvidas. Eu sei que foi para mim por que eu estava lá. Estou quase certo de que foi para April. Estou certo de que as pessoas que estivessem nos quartos daquele andar também acharam isso. Essa garota devia ser uma cantora, ela tem uma voz muito alta.

Nesse ponto, as coisas deviam ter ido para a cena três (também chamada de intercurso, de acordo com o livro) e estavam caminhando para isso quando de repente, eu pensei em AJ. Imaginá-lo na minha frente acabou com meu entusiasmo. A figura de AJ tinha o impacto de água do Oceano Ártico.

_ Hey, Nick, está aqui?

Acho que viajei por um tempo.

_ Sim, ainda estou aqui.

Eu sou jovem, posso agüentar o ritmo. Minha consciência tinha planos diferentes e eu vi o rosto de AJ e aquela vozinha enjoada na minha cabeça 'Não faça isso, vai se arrepender depois' Sim, mas não vou me arrepender agora. 'Sim, você vai'. Não, não vou. 'Sim, você vai'.

_ NÃO, NÃO VOU!

_ Sim, tudo bem! Podemos fazer assim se você quer.

April estava sendo muito gentil e eu queria que ela saísse.

_ Não, não. Eu não quero fazer assim. – sem problemas, April sabia várias formas de fazê-lo – Não, quer dizer, eu não quero fazer.

Era eu? Eu sou normal? Hey, April, pode me dar um minuto enquanto olho umas coisas nesses livros?

_ Você não quer? Seu nariz está doendo?

O que meu nariz tem a ver com a coisa e se tem, em que capítulo eu encontro isso?

_ Não. Eu não posso fazer por que... AJ.

Pronto.

_ AJ? O que o AJ tem com isso?

Talvez aqueles remédios para dor estivessem afetando meus ouvidos por que eu tinha certeza de ter ouvido mal.

_ O que quer dizer como o que AJ tem com isso? Ele é seu namorado!

_ E daí? Não vai doer se ele não souber!

Na verdade, se ele não soubesse não doeria em mim, mas a maldita consciência estava certa. Eu já estava arrependido do que tinha feito.

_ Eu sinto muito, eu não devia ter feito isso e não teria feio se não estivesse bravo com o AJ. – Oh, isso não soou muito bem – Sinto muito por ter feito isso com você.

Pronto, um fim perfeitamente claro.

_ Está BRINCANDO comigo? Está se sentindo culpado? Você não tem. Olhe, eu vim aqui por conta própria e AJ nunca vai saber! Vamos lá, Nick!

_ Não. Não posso. – só para lembrar, eu não poderia, quer dizer, eu não faria.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

April não pareceu muito feliz com a minha decisão. Ela ergueu-se e pegou suas roupas.

_ É isso o que eu ganho por tentar ajudar um garoto, sabe? – ela parou, sorriu para mim, mas não como antes – AJ me contou tudo. Eu sei sobre sua “infecção”.

Ela esperou um instante, acho que para ver minha reação, mas eu estava determinado a não mostrar nenhuma. O comentário dela tinha sido realmente queimante, não que eu me importasse por que eu percebi que ela não era o tipo de pessoa de quem eu queria o respeito, mas eu estava magoado por AJ Ter contado à ela. Devia ter feito eu me sentir melhor por ter transado com ela, mas não fez.

April pegou suas roupas e abriu a porta. Eu a segui, colocando minhas calças e meus chinelos ao mesmo tempo, só para o caso de ter alguém na porta. Eu não precisava da minha mãe investigando qualquer som mais alto. Antes de sair, ela virou-se para um último ataque.

_ Sabe, você é um pequeno idiota, ênfase para o pequeno.

Ela cruzou os braços numa atitude de “eu te desafio a fazer um comentário”.

_ Boa noite, April.

Eu não ia entrar no jogo dela. Depois de tudo, eu não tinha esse direito.

_ Você é tão besta. Você é um garoto idiota. AJ nunca saberia se transássemos!

_ Não, ele não saberia. – OH DEUS – Nick é muito bom em guardar segredos.

Eu virei para mim esquerda e lá estava o AJ. Ele estava parado lá, de braços cruzados com um olhar de interesse no rosto. Estou certo de que ele estava guardando energia. Você gasta muita energia para bater numa pessoa até a morte.

_ Aje! – April soou tão surpresa – AJ! Você não faz idéia do que Nick fez! Ele me convidou para ver televisão com ela por que a minha estava quebrada... E então ele pulou em mim!

O QUE? Eu estava paralisado. Eu devo ser um idiota, mas eu não agüentei.

_ AJ.

Eu estava morto mesmo, mas eu queria que ele soubesse, pelo menos soubesse, que eu não tinha planejado aquilo. Eu não estava procurando por uma oportunidade, tinha batido na minha porta, literalmente.

_ AJ. – ele não olhava para mim, estava com o olhar fixo no rosto de April – AJ, não, isso não é...

_ Vá para a cama, Nick.

A voz de AJ estava muito suave, eu não conseguia dizer se ele estava furioso ou querendo me matar.

_ Aje...

_ Vá para a cama, Nick, está tudo bem.

_ Tudo bem? AJ, você ouviu o que eu...

Acho que muitas pessoas que tentavam dormir ouviram o que April estava dizendo.

_ Chega, April!

Agora AJ soou bravo.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

_ Volte para o seu quarto, vamos conversar lá.

Finalmente ele olhou para mim. AJ não parecia bravo. Ele parecia... Desapontado.

_ Aje...

Agora eu estava tendo problemas com meu volume. Estava sendo difícil me fazer ouvir entre lágrimas.

_ Para a cama, Nick. Conversamos amanhã.

E eu fiquei lá parado enquanto AJ seguia April furiosa pelo corredor. Eu fiquei lá parado quando eles entraram no quarto de AJ e fecharam a porta. Eu fiquei lá parado.

Capítulo 12 – Você não me faz sentir melhor!

Eu não dormi muito naquela noite. Por uma coisa eu não podia dormir na minha cama, tinha cheiro de April. Eu não podia dormir no chão entre as camas por que cheirava a Nick e April. Então eu dormi na poltrona o que me deu uma adorável dor no meu pescoço.

_ O que você fez, Nick?

_ Nada, por que pergunta?

Eu disse na direção do Kevin. Estou certo de que era ele, eu não podia vê-lo, mas sentia o cheiro do bruto.

Eu achei um banco no fim do ônibus e coloquei meu travesseiro contra a janela. Agora eu conseguia ficar acomodado sem incomodar meu pescoço. Levou uma eternidade, mas finalmente o ônibus partiu. Eu podia ouvir os caras falando perto das camas e rezei para que eles mantivessem AJ longe de objetos cortantes e longe de mim.

Eu acho que estava realmente cansado por que adormeci. Eu senti que alguém estava mexendo no meu pescoço. Eu gemi e me mexi um pouco e me virei para agradecer ao Brian, exceto que não era o Brian.

_ AJE!

Oh, não! Ele estava com as mãos perto do meu pescoço. Na presença de Kevin, Howie e Brian, fiquei pasmo, ele estava prestes a me estrangular. Na frente das testemunhas, será que ele não tinha notado isso? Seria tão complicado para eles testemunharem contra o ele. Mas nenhum deles parecia muito preocupado. Eu já podia imaginar a cena... “Mais uma vez Sr. Richardson, vai afirmar que estava dormindo quando tudo aconteceu?” “Sim, meritíssimo.” “Eu vejo. E não acordou com o barulho de vidros quebrados?” “Bem, as coisas quebram o tempo todo e Nick faz tanto barulho que eu nem notei.” “Eu sei.”

_ Cara, seu pescoço está tenso! – Como não estaria? – Relaxe! Você quase pulou da sua pele!

_ Desculpe. Oh, Deus, eu sinto muito. Eu sinto muito. – eu só conseguia repetir.

_ Está tudo bem, irmão. Você nem quebrou meu nariz! – AJ riu. Nada como uma boa gargalhada antes de um assassinato.

_ Eu sinto muito, AJ. Eu sinto tanto. – eu estava gemendo mais do que na noite anterior.

_ Nick, relaxe. Eu sei o que está dizendo, e eu não estou aqui para matá-lo.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Claro que não. Por que me matar agora quando ele poderia me torturar e seria muito mais divertido?

_ Eu sinto muito.

O que mais poderia dizer?

_ Pare com isso ou vou matá-lo... Nick! Eu só estava brincando!

AJ pareceu se assustar quando meu rosto ficou mais branco do que papel.

_ É sério! NÃO estou bravo.

_ Sério?

Levaram cerca de cinco minutos para conseguir ar para falar essa palavra. Nada desde os seios de Sophie tinha me tirado tanto oxigênio como agora, mas foram razões totalmente diferentes.

_ Bem...

Eu não gostei do som disso. Com licença enquanto saio correndo

_ Eu fiquei bravo ontem a noite, mas mais com April do que com você.

Por quê? Porque ela estava em cima?

_ Nick, ouça. Eu sei por que você fez... Para se vingar de mim por eu ter sido um idiota. E eu... Eu sei que foi April quem começou. Essa não foi a primeira vez que ela faz algo assim. Então, se está se sentindo mal por ela, não sinta. Ela estava usando você, irmão.

Oh, bem., eu não me sinto mais mal por ter usado ela. Não. Eu me sinto mal por outro motivo. A idéia de "o garoto loiro não é a primeira escolha, mas até que é bonitinho". Por outro lado...

_ Eu sinto tanto...

_ PARE, Nick! Eu não estava apaixonado por ela e você sabia. Lembra como vocês me encheram por causa disso no vôo?

Oh, sim, foi antes da turbulência.

_ Eu sei que não teria feito isso com alguém por quem eu estivesse apaixonado.

_ Por que estava com ela?

Quer dizer, se não gosta dela e tudo...

_ Nick, meu amigo... - AJ desarrumou meus cabelos rindo - Você precisa terminar de ler aquele livro.

Oh.

_ E de qualquer forma, eu fui MORDIDO por um idiota. - Hey, não vamos lembrar dessas coisas - Eu tinha me esquecido de como era, sabe?

Não. Estou no meio disso agora, de alguma forma difícil de esquecer.

_ Ouça... - AJ baixou a voz - Depois do meu primeiro sonho úmido... - ele olhou ao redor para ver se sua mãe não estava por perto - Bem, eu estava realmente, realmente sonolento. Eu levantei sem notar nada e eu... - ele olhou como se gostasse da idéia de esquecer disso e então, baixou a cabeça e sua voz ficou ainda mais baixa - ... eu entrei na sala.

_ E daí?

_ Era de manhã.

_ E?

_ Manhã de Natal. Com toda a família e eu fui o último a levantar.

_ Oooohhhhhh!

_ Sim. Acredite em mim, você teve sorte. Éramos só Howie e eu.

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

Ele estava certo. Eu considerei o fato de que poderia ter sido minha MÃE a descobrir minha “condição”. Isso teria acabado com minha vida. Quer dizer, olhe o que fez com o AJ.

_ Então, me desculpe por Ter sido tão chato. É só que você é nosso irmãozinho, sabe? – Eu sei. Eu sei. – E você tem de aprender a ver as coisas com mais senso de humor...

_ Eu tenho senso de humor!

_ Não grite, cara! Quer dizer, sobre as pessoas te provocando! E não deve choramingar quando te provocamos...

_ EU NÃO CHORAMINGO!

_ Hey, NÃO grite comigo! Seu pequeno gnomo.

_ Não me chame de nomes e o que é gnomo?

_ OHHHH. Nicky não sabe! O pequeno Nicky não sabe! Estou xingando sua mamãe!

_ Idiota!

_ Formiguinha!

_ AJ, você me dá enjôo!

_ Bem, você não me faz sentir melhor!

_ CALEM A BOCA, caras! – nos viramos simultaneamente para olhar o Kevin. Meu Deus, ele estava irritado com alguma coisa – Vocês vão brigar o dia todo?

_ SIM.

Nós dois dissemos ao mesmo tempo, com olhos realmente grandes. Acho que você tinha de estar lá para nos ver. Kevin achava que alguns tapinhas nos fariam bem. Eu não era da mesma opinião e AJ estava comigo dessa vez.

Eu gostaria de poder dizer que as coisas melhoraram entre AJ e eu depois disso, é assim que a maior parte das histórias termina, mas AJ e eu não fazemos história. Somos humanos. Humanos demais às vezes.

Mas as coisas melhoraram muito. AJ me provoca até a morte. Eu xingo ele e choramingo para sair de problemas. Existem dias que não podemos ficar no mesmo cômodo por mais de cinco minutos. Havia dias em que eu me convencia de que AJ me odiava e eu rezava para que ele nunca mais me visse. Ainda existem dias assim.

Mas de novo, há dias em que AJ parece feliz em me ver, dias em que ele quer minha companhia. Existem dias em que ele me encobre para o Kevin não cair em cima. E acreditem, existem dias em que saímos juntos. Esses estão se tornando mais comuns agora que estou ficando mais velho, mas ainda são raros. É engraçado como as pessoas pensam que Kevin e eu somos opostos quando de fato, ficamos juntos boa parte do tempo (nos suportamos).

AJ e eu estamos nessa de “não posso viver com você, não posso viver sem você”. Minha vida parece estar definida por essa frase ultimamente.

Então, enquanto o ônibus dos Backstreet Boys segue em sua estrada, vamos ouvir um pouco mais das histórias de anos passados enquanto o velho AJ enche o saco do garoto loiro Nick em fatos da vida.

_ Hey, Nicky, quer saber como consegui o apelido de “Bone”?

Apenas Mais Um Dia Na Vida de um Backstreet Boy

FIM